



Resultados 4º Trimestre

SAFRA 2024/25

Lucro Caixa soma R\$ 140,5 milhões no 4T25

EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 771,4 milhões no 4T25** (-33,2%), com margem EBITDA Ajustado de 44,4% e **R\$ 3.445,2 milhões** no 12M25 (+12,2%) com margem de 47,9%. O resultado do trimestre reflete, principalmente, o menor volume comercializado de etanol e açúcar no período, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos tributários. A expansão no acumulado da safra decorre da melhor performance do etanol e do reconhecimento de créditos tributários no segundo semestre, os quais compensaram parcialmente o pior desempenho do açúcar no período.

EBIT Ajustado somou **R\$ 252,3 milhões** no 4T25 (-45,9%), com margem de 14,5%. Ao final da safra, o indicador totalizou **R\$ 1.571,4 milhões** (+27,8%), com margem EBIT Ajustado de 21,8%.

Lucro Líquido foi de **R\$ 105,0 milhões** no 4T25, representando uma redução de 83,3% comparado ao 4T24. No acumulado da safra, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 556,7 milhões** (-62,3%), reflexo do término do recebimento das parcelas do Precatório Copersucar (IAA), além dos mesmos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado tanto no trimestre quanto na totalidade da safra.

Índice de Alavancagem equivalente a **1,43x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 4T25.

Em 31 de março de 2025, as **fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26** totalizavam **~806 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.565/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Receita Líquida ¹	1.738.986	1.845.015	2.423.011	-5,7%	-28,2%	7.199.269	6.922.302	4,0%
EBITDA Ajustado	771.412	1.058.358	1.154.082	-27,1%	-33,2%	3.445.216	3.070.147	12,2%
Margem EBITDA Ajustado	44,4%	57,4%	47,6%	-13,0 p.p	-3,3 p.p	47,9%	44,4%	3,5 p.p
EBIT Ajustado	252.337	514.143	466.053	-50,9%	-45,9%	1.571.424	1.229.844	27,8%
Margem EBIT Ajustado	14,5%	27,9%	19,2%	-13,4 p.p	-4,7 p.p	21,8%	17,8%	4,1 p.p
Lucro Líquido	105.041	157.921	627.282	-33,5%	-83,3%	556.731	1.476.279	-62,3%
Lucro Caixa	140.466	186.438	504.747	-24,7%	-72,2%	772.106	1.400.983	-44,9%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,43 x	1,34 x	1,08 x	6,6%	32,4%	1,43 x	1,08 x	32,4%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

SMT03: R\$ 20,70 por ação

Valor de Mercado: R\$ 6,88 bilhões

*Em 31 de março de 2025

Teleconferência dos Resultados

24 de Junho de 2025 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília

14h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

A Safra 2024/25 chega ao fim e, com ela, entregamos mais um resultado sólido diante dos desafios apresentados em proporções inéditas, comprovando a resiliência do nosso modelo de negócio e reafirmando a capacidade de entrega das nossas pessoas na operação de um conjunto de ativos único e irreplicável. Essas são características definidoras do Jeito de Ser São Martinho e foram essenciais para a conclusão deste ciclo e o atingimento dos resultados detalhados nesta Carta Financeira.

A São Martinho processou 21,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 511,4 mil toneladas de milho na Safra 2024/25, totalizando 3,48 milhões de toneladas de ATR produzido. Neste ponto vale ressaltar a qualidade do nosso canavial que, não fosse pelos impactos dos incêndios generalizados que devastaram cerca de 1 milhão de toneladas de cana das nossas lavouras, teria potencial para alcançar outras marcas históricas já nesta safra. Somado a isso, destaco também a consolidação da planta de etanol de milho e a conclusão seu primeiro ano completo de operação plena, marcando o início de uma campanha de contribuições que serão fundamentais para o atingimento de nossos objetivos estratégicos ao longo dos próximos anos, com diversificação de matéria-prima, ganho de eficiência e melhor rentabilidade do etanol.

Nesta safra foram comercializados cerca de 1,3 milhões de toneladas de açúcar, 1,2 bilhões de litros de etanol, 964 mil MWh de energia elétrica renovável e 136 mil de toneladas de DDGS que, combinados, somaram R\$ 7,2 bilhões em receita líquida, com EBITDA Ajustado de R\$ 3,45 bilhões, marcas históricas para a Companhia. Novamente destaco os impactos dos incêndios que provocaram uma deterioração do mix de produto e da qualidade da matéria-prima processada, reduzindo a margem do nosso portfólio e eliminando cerca de R\$ 250 milhões em EBITDA do nosso resultado.

No âmbito dos investimentos, concluímos a expansão da capacidade de cristalização nas três unidades de São Paulo, ampliando nossa flexibilidade industrial para um mix de até 70% em açúcar, uma iniciativa estratégica para melhorar nossas opções de negociação frente à forte volatilidade de preços dos nossos principais produtos. Também avançamos na ampliação dos sistemas de irrigação nas unidades São Martinho e Santa Cruz, atingindo 50 mil hectares irrigados, com foco em produtividade e longevidade dos canaviais. Outro marco importante foi a conclusão da primeira safra integralmente operada com colhedoras de duas linhas na Unidade São Martinho, com ganhos relevantes em eficiência operacional, e o início de um programa de testes destes equipamentos utilizando etanol como combustível, um projeto com potencial de redução significativa no consumo de diesel, que aumenta a rentabilidade dos nossos produtos e reduz a intensidade de carbono das nossas operações.

Ainda sobre nossos investimentos na diversificação do portfólio de produtos em busca de melhor rentabilidade, a planta de biometano localizada na Unidade Santa Cruz evoluiu de forma conclusiva nesta safra e está em fase final de construção, com início de operação previsto para a Safra 2025/26 e atingimento da capacidade plena na Safra 2026/27, ampliando nosso portfólio de soluções sustentáveis.

Diante de um cenário macroeconômico desafiador e um ambiente de negócios em transformação, mantivemos nosso compromisso com a austeridade financeira e a disciplina de capital ao realizar captações estratégicas que garantem a execução do nosso plano de crescimento, com equilíbrio e responsabilidade. Neste sentido, encerramos o 7º e iniciamos o 8º Programa de Recompra de Ações na Safra 2024/25, iniciativa com foco na geração de valor para nossos acionistas e stakeholders.

Avançamos orgulhosos por ter nossa jornada de inovação e pioneirismo no agronegócio reconhecida através da conquista do Prêmio de Empresa Mais Inovadora do Agronegócio Brasileiro em 2024, no ranking do Valor Inovação. Potencializando esse resultado, fomos eleitos também a Melhor Empresa do Brasil no setor de Bioenergia pelo anuário Valor 1000, conquistas que reforçam nossa trajetória na busca pela excelência em tudo que fazemos. Outro importante reconhecimento obtido nesta safra foi a recertificação com o selo Great Place to Work (GPTW), que reafirma a São Martinho como um excelente lugar para trabalhar a partir da opinião dos nossos próprios colaboradores.

Concluímos a safra enaltecendo, uma vez mais, a força da nossa gente. Convictos de que os avanços conquistados são resultados da dedicação e excelência das nossas pessoas, do compromisso com a saúde e com a segurança, da valorização das comunidades com as quais convivemos e da responsabilidade socioambiental com o ecossistema em que atuamos. Reforçamos nosso agradecimento aos acionistas e demais stakeholders pela confiança em nossa visão estratégica e na gestão responsável dos nossos negócios, sempre com o propósito de construir um futuro mais próspero, eficiente, inovador e sustentável.

Destaques Operacionais

	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.476,4	3.423,0	1,6%
Cana-de-açúcar	3.105,6	3.155,1	-1,6%
Milho	370,8	267,9	38,4%
Agroindustrial - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	21.788,2	23.067,0	-5,5%
Própria	14.686,5	15.985,0	-8,1%
Terceiros	7.101,7	7.082,0	0,3%
Produtividade no Período (ton/ha)	79,0	84,8	-6,8%
ATR Médio (kg/ton)	142,5	136,8	4,2%
Milho Processado (mil tons)	511,4	390,7	30,9%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.329,0	1.468,3	-9,5%
Etanol (mil m³)	1.221,2	1.104,0	10,6%
Cana-de-açúcar	1.008,6	948,0	6,4%
Milho	212,6	156,0	36,3%
Energia Exportada (mil MWh)	788,9	707,8	11,5%
DDGS (mil tons)	137,4	100,4	36,8%
Óleo de Milho (mil tons)	7,9	5,5	43,3%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	45% - 55%	49% - 51%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	40% - 60%	45% - 55%	

Ao final da Safra 2024/25 a Companhia processou aproximadamente 21,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 5,5% em relação ao mesmo período da Safra 2023/24, reflexo i) da menor disponibilidade de cana própria (-8,1%) decorrente das queimadas, ii) da ocorrência de chuvas entre os meses de outubro e dezembro de 2024, o que resultou na redução dos dias disponíveis para moagem, e iii) do contingente de cana-de-açúcar ("cana bisada") para Safra 2025/26, previsto em Fato Relevante em 27 de dezembro de 2024.

Na safra, as operações de cana-de-açúcar produziram cerca de 1,3 milhões de toneladas de açúcar (-9,5%) e 1,2 milhão de metros cúbicos de etanol (+10,6%), reflexo das queimadas que reduziram a conversão industrial de ATR em açúcar, impactando o mix de produto. O processamento de milho contribuiu com a produção de 212,6 mil metros cúbicos de etanol (+36,3%), 137,4 mil toneladas de DDGS (+36,8%) e 8 mil toneladas de óleo de milho (+43,3%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, na Safra 2024/25, um total de 3.476,4 mil toneladas de ATR (+1,6%), das quais 3.105,6 mil toneladas advindas da moagem de cana-de-açúcar (-1,6% vs. 12M24). O ATR médio cresceu 4,2% devido ao clima seco ao longo da safra e aos impactos das queimadas.

Guidance de Produção – Safra 2025/26

Agrícola - Cana de Açúcar	Guidance 12M26	Realizado 12M25	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil toneladas)	22.600,0	21.788,2	3,7%
ATR Médio (kg/ton)	139,9	142,5	-1,9%
ATR Produzido (mil tons)	3.161,1	3.105,6	1,8%

Nesta seção estão detalhados os volumes de matéria-prima disponíveis para processamento e as projeções de produção para a Safra 2025/26, conforme Fato Relevante divulgado em 23 de junho de 2025.

As operações de cana-de açúcar indicam um total de 3.161,1 mil toneladas de ATR a serem produzidas em 12M26 (+1,8% vs. 12M25), decorrente da expansão da moagem em 3,7% ano-contra-ano, totalizando 22,6 milhões de toneladas de cana processada, com ATR médio previsto de 139,9 quilos por tonelada de cana (-1,9% vs. 12M25).

A expectativa de maior processamento de cana se refere: i) aos efeitos positivos dos investimentos, realizados após os incêndios, na recuperação do canavial para a Safra 2025/26, ii) à recorrência das melhores práticas agrícolas associadas a investimentos consistentes em tratos culturais, manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas com melhor produtividade, contrapondo iii) as condições climáticas adversas, com menor ocorrência de chuvas entre janeiro e maio/25, que prejudicaram as estimativas de produtividade do canavial da São Martinho e do setor para 12M26.

Abaixo estão detalhadas as estimativas de produção da operação de etanol de milho:

Processamento de Milho	Guidance 12M26	Realizado 12M25	Var. (%)
Dados Operacionais			
Milho Processado (mil tons)	515,0	511,4	0,7%
ATR Produzido (mil tons)	377,9	370,8	1,9%
Dados de Produção			
Etanol (mil m³)	216,9	212,6	2,0%
DDGS (mil tons)	139,7	137,4	1,7%
Oleo de Milho (mil tons)	8,2	7,9	4,3%

Para a Safra 2025/26 estima-se uma performance da planta de etanol de milho com i) eficiências industriais em linha com o ano anterior e os parâmetros do projeto, refletindo a estabilidade e normalização das condições de operação da planta, e ii) expansão do processamento de milho associada à maior moagem diária e mais dias efetivos de produção, resultando no processamento de 515 mil toneladas de milho e na produção de aproximadamente 217 mil metros cúbicos de etanol, com 140 mil toneladas de DDGS e 8 mil toneladas de óleo de milho.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O leitor deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Guidance de Capex – Safra 2025/26

Em milhões de Reais

	Guidance 12M26	Realizado 12M25	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.990,5	2.011,0	-1,0%
Melhoria Operacional	125,0	102,4	22,0%
Modernização/Expansão	200,0	532,9	-62,5%
Tratos Culturais Não Recorrentes	-	86,4	-100,0%
Capex Total	2.315,5	2.732,8	-15,3%

O **Capex de Manutenção** previsto para a Safra 2025/26 totaliza cerca de R\$ 2,0 bilhões, uma redução de 1% frente a 12M25, que reflete uma normalização das atividades de plantio, tratos culturais e manutenção agroindustrial.

Para o Capex de **Melhoria Operacional** estima-se um desembolso de R\$ 125 milhões, representando uma expansão de 22,0% em relação a 12M25. O incremento previsto reflete o cronograma de reposições de frota agrícola e industrial.

Os investimentos em **Modernização/Expansão** projetados para a Safra 2025/26 contemplam uma redução de 62,5% (vs. 12M25) decorrente principalmente do cronograma de desembolso dos projetos aprovados na Safra 2024/25, totalizando R\$ 200,0 milhões a serem gastos em 12M26. Tal montante inclui i) dispêndios residuais de projetos em fase de conclusão, incluindo o projeto de Biometano, ii) expansão do plano de irrigação visando maior resiliência frente a condições climáticas adversas, e iii) desembolso não-recorrente de manutenção da caldeira da Unidade Iracema devido ao incidente ocorrido em março/25, e iv) investimentos menores que apresentam taxa de retorno desalavancado entre 15% e 20% a.a. em média.

O **Capex Total** para Safra 2025/26 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões, representando uma redução de 15,3% frente a 12M25.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O leitor deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

SMTO

B3 LISTED NM

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
	1.109.089	1.070.271	1.091.151	3,6%	1,6%	3.872.072	3.111.969	24,4%
Mercado Doméstico								
Açúcar	88.090	74.232	90.295	18,7%	-2,4%	331.778	282.575	17,4%
Etanol	893.709	838.781	900.234	6,5%	-0,7%	2.825.777	2.234.616	26,5%
Cana	654.594	690.325	730.282	-5,2%	-10,4%	2.245.109	1.842.552	21,8%
Milho	239.115	148.456	169.952	61,1%	40,7%	580.668	392.064	48,1%
Energia Elétrica	11.060	64.104	6.630	-82,7%	66,8%	233.345	191.650	21,8%
Levedura	1.001	9.471	4.159	-89,4%	-75,9%	49.953	52.105	-4,1%
DDGS	38.923	37.840	18.221	2,9%	113,6%	148.462	103.129	44,0%
CBIOs	25.976	13.485	40.291	92,6%	-35,5%	66.772	75.506	-11,6%
Outros	50.330	32.358	31.321	55,5%	60,7%	215.985	172.388	25,3%
Mercado Externo	629.897	774.744	1.331.859	-18,7%	-52,7%	3.327.197	3.810.332	-12,7%
Açúcar	517.247	685.788	1.094.585	-24,6%	-52,7%	2.934.634	3.338.222	-12,1%
Etanol	111.623	88.598	235.711	26,0%	-52,6%	389.898	462.235	-15,6%
Levedura	(64)	(296)	-	-78,4%	n.m.	(1.101)	8.312	-113,2%
Outros	1.091	654	1.563	66,8%	-30,2%	3.766	1.563	140,9%
Receita Líquida Total¹	1.738.986	1.845.015	2.423.010	-5,7%	-28,2%	7.199.269	6.922.301	4,0%
Açúcar	605.337	760.020	1.184.880	-20,4%	-48,9%	3.266.412	3.620.797	-9,8%
Etanol	1.005.332	927.379	1.135.945	8,4%	-11,5%	3.215.675	2.696.851	19,2%
Cana	766.217	778.923	965.993	-1,6%	-20,7%	2.635.007	2.304.787	14,3%
Milho	239.115	148.456	169.952	61,1%	40,7%	580.668	392.064	48,1%
Energia Elétrica	11.060	64.104	6.630	-82,7%	66,8%	233.345	191.650	21,8%
Levedura	937	9.175	4.159	-89,8%	-77,5%	48.852	60.417	-19,1%
DDGS	38.923	37.840	18.221	2,9%	113,6%	148.462	103.129	44,0%
CBIOs	25.976	13.485	40.291	92,6%	-35,5%	66.772	75.506	-11,6%
Outros	51.421	33.012	32.884	55,8%	56,4%	219.751	173.951	26,3%
Receita Líquida - Cana	1.450.538	1.646.882	2.229.324	-11,9%	-34,9%	6.434.493	6.407.145	0,4%
Receita Líquida - Milho	288.448	198.133	193.686	45,6%	48,9%	764.776	515.156	48,5%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho alcançou R\$ 1.739,0 milhões no 4T25, uma redução de 28,2% comparado ao 4T24, devido, principalmente, ao menor volume comercializado de etanol (-33,6%) e à performance do açúcar, com quedas no volume (-46,4%) e preço (-4,7%), parcialmente compensados por melhores preços na venda do biocombustível (+33,2%). A menor quantidade de açúcar comercializada no trimestre decorre, predominantemente, dos impactos dos incêndios ocorridos em agosto/24, que fizeram com que grande parte dos embarques previstos para a tela de março/25 não ocorressem.

No acumulado da safra a receita líquida somou R\$ 7.199,3 milhões, uma expansão de 4,0% em relação à safra anterior, decorrente da melhor performance do etanol com maiores volumes (+4,0%) e preços (+14,6%), parcialmente compensada pela menor quantidade de açúcar vendido (-9,4%), e preços em linha com a safra passada.

A performance do indicador, tanto na safra quanto no trimestre, foi impactada pelos incêndios ocorridos no final de agosto/24, que provocou alteração do mix de produto, com maior produção de etanol em detrimento ao açúcar e, por consequência, necessidade de ajuste nas curvas de comercialização. Além disso, a estabilização da planta de etanol de milho, que consolidou seu primeiro ano completo de operação plena na Safra 2024/25, contribuiu para o maior volume produzido e comercializado do biocombustível.



RESULTADOS 4T25

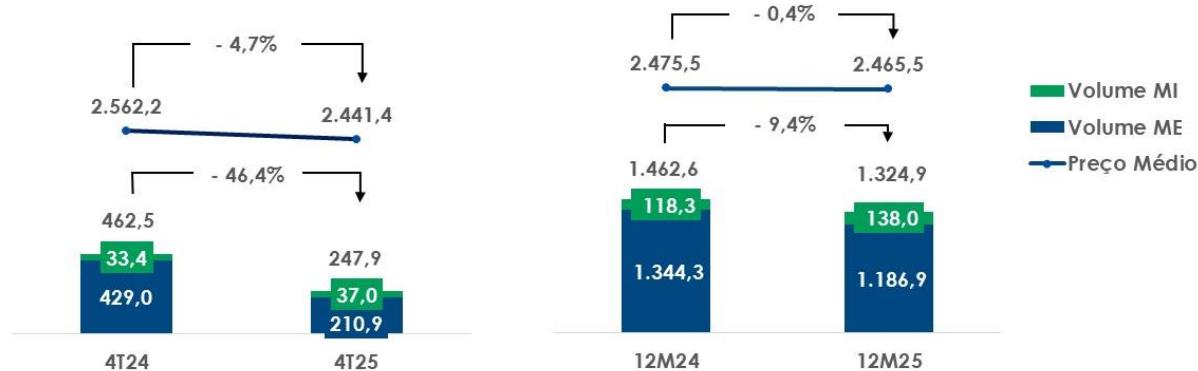
CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

SMTO
B3 LISTED NM

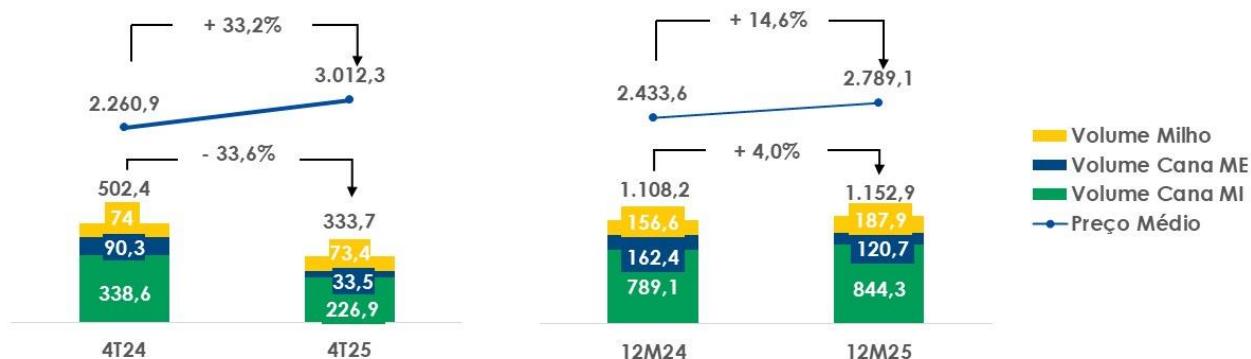
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 4T25 e 12M25, vis-à-vis igual período da Safra 2023/24.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



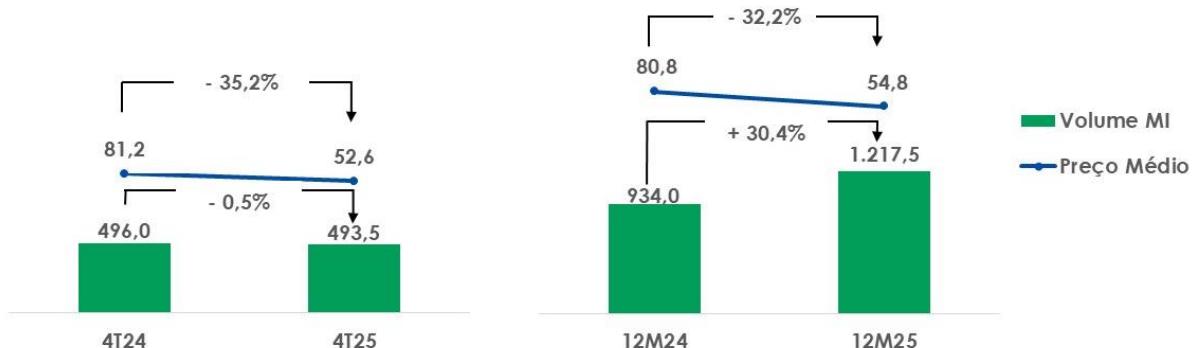
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 605,3 milhões no 4T25, uma queda de 48,9% frente a 4T24, decorrente de menores volumes (-46,4%) e preços (-4,7%) comercializados. Para o acumulado da safra, a receita totalizou R\$ 3.266,4 milhões, uma redução 9,8% comparado à safra anterior, motivado, principalmente, por menores volumes (-9,4%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol somou R\$ 1.005,3 milhões no 4T25, redução de 11,5% (vs. 4T24), reflexo do menor volume comercializado, principalmente para o mercado externo (-62,9%), parcialmente compensado por melhores preços (+33,2%) no período. A variação do volume comercializado na comparação trimestral (-33,6%) decorre da diferença nas curvas de comercialização entre as safras, com maior concentração de vendas no último período da safra anterior (4T24) versus uma distribuição mais linear das vendas na Safra 2024/25. Com isso, no consolidado do ano, o volume vendido em 12M25 acumula uma alta de 4,0% (vs 12M24), com preços 14,6% melhores, o que contribui para uma a receita 19,2% acima da safra anterior, no total de R\$ 3.215,7 milhões.

CBIOS – Quantidade (mil CBIOS) e Preço Médio (R\$/Cbio)



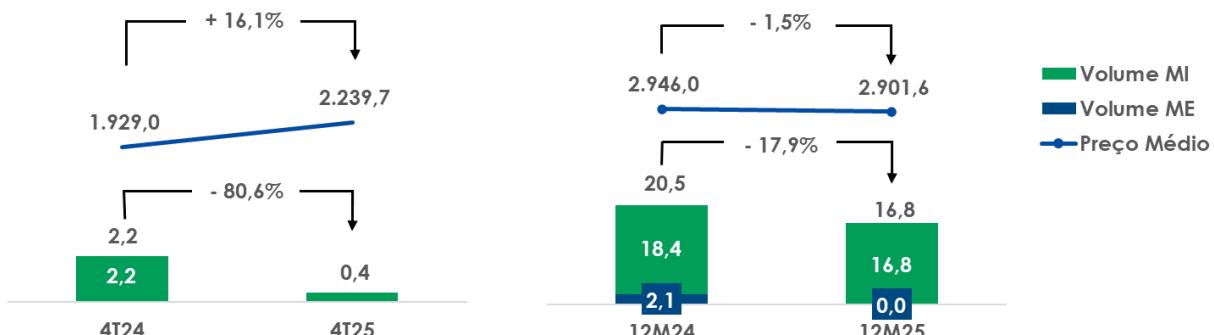
Foram comercializados cerca de 493,5 mil CBOOs no 4T25 (-0,5% vs 4T24), com preço líquido médio de R\$ 52,6/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), valor 35,2% menor do que o realizado no mesmo período da safra anterior, totalizando uma receita de R\$ 26,0 milhões (-35,5% vs 4T24). No acumulado da safra, a receita líquida com CBOOs foi de R\$ 66,8 milhões (-11,6% vs 12M24), resultado da comercialização de aproximadamente 1.217,5 mil CBOOs (+30,4% vs 12M24), a um preço médio de R\$ 54,8/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte).

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



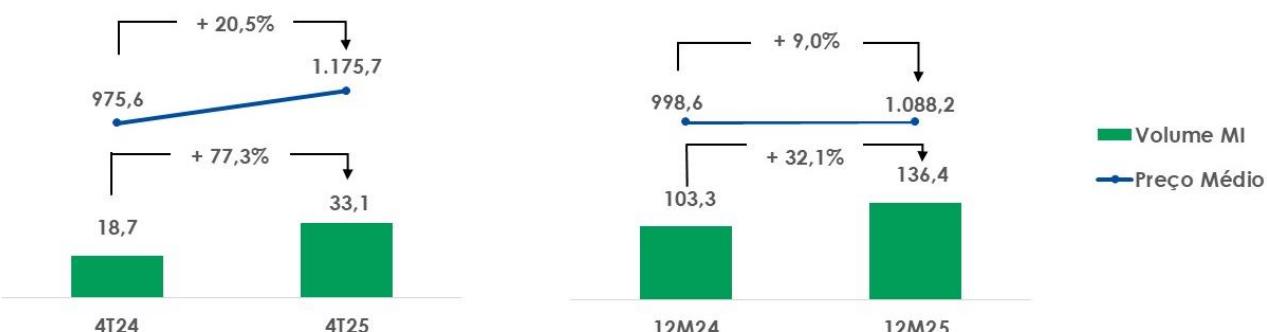
A receita líquida proveniente da comercialização de energia elétrica somou R\$ 11,1 milhões no 4T25, um aumento de 66,8% em relação ao 4T24, reflexo da maior quantidade comercializada (+83,5%), parcialmente compensada por menores preços (-9,1%) no período. No acumulado da Safra 2024/25 a receita líquida alcançou R\$ 233,3 milhões, representando um aumento de 21,8% vis-à-vis 12M24, devido à maior quantidade de energia comercializada (+22,8%), com preços em linha em relação à safra anterior (-0,8%). Tal avanço na quantidade comercializada de energia decorre do início da operação da UTE Fase II na unidade São Martinho, cuja produção foi entregue no mercado spot entre abril e dezembro/24, migrando para um fornecimento sob contrato a partir de janeiro/25, a vigorar pelo prazo de 20 anos.

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou cerca de R\$ 937 mil no 4T25, uma redução de 77,5% vis-à-vis 4T24, impactada pelo menor volume comercializado (-80,6%), parcialmente compensado por maiores preços no período (+16,1%). No 12M25 a receita líquida com levedura atingiu R\$ 48,9 milhões, 19,1% menor do que igual período da safra anterior, decorrente da combinação de menores preço (-1,5% vs. 12M24) e quantidade (-17,9% vs. 12M24).

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS aumentou 113,6% comparado ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 38,9 milhões, impulsionado pela maior quantidade comercializada (+77,3% vs. 4T24) e melhor preço (+20,5% vs. 4T24). Ao final da safra, a receita líquida somou R\$ 148,5 milhões (+44,0%), resultado de um preço médio de R\$ 1.088,2/ton (+9,0% vs. 12M24) e da comercialização de 136,4 mil toneladas, alta de 32,1% comparado a igual período da Safra 2023/24. O incremento em preço e quantidade está associado, respectivamente, à melhoria de qualidade na especificação do produto e a uma maior estabilidade na operação da planta de etanol de milho.

RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

CUSTOS

SMT

B3 LISTED NM

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Operação de Cana-de-açúcar	734.991	673.861	1.059.339	9,1%	-30,6%	2.784.656	2.788.432	-0,1%
Custos Agrícolas	637.491	549.479	905.731	16,0%	-29,6%	2.367.252	2.407.487	-1,7%
Fornecedores	297.623	281.475	467.515	5,7%	-36,3%	1.317.125	1.363.354	-3,4%
Cana Própria - Parceiros	193.191	132.168	249.156	46,2%	-22,5%	562.982	584.176	-3,6%
Cana Própria	146.678	135.836	189.060	8,0%	-22,4%	487.145	459.956	5,9%
Industrial	97.499	124.382	153.608	-21,6%	-36,5%	417.404	380.945	9,6%
Processamento de Milho	179.969	123.348	218.768	45,9%	-17,7%	525.592	553.580	-5,1%
Compra de Milho	139.062	104.005	189.269	33,7%	-26,5%	423.231	482.552	-12,3%
Industrial	40.907	19.343	29.499	111,5%	38,7%	102.361	71.028	44,1%
Outros Produtos	37.017	42.937	2.276	-13,8%	n.m	187.201	166.922	12,1%
Reintegra	(783)	(859)	(1.043)	-8,8%	-24,9%	(3.616)	(3.340)	8,3%
CPV - Caixa	951.194	839.288	1.279.340	13,3%	-25,6%	3.493.832	3.505.594	-0,3%
(-) Despesas de revenda	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(2.875)	-100,0%
CPV - Caixa (ex-revenda)	951.194	839.288	1.279.340	13,3%	-25,6%	3.493.832	3.502.719	-0,3%
Ativos Biológicos	(57.537)	25.493	104.681	n.m	-155,0%	62.653	10.315	n.m
Depreciação e amortização	515.016	539.624	684.031	-4,6%	-24,7%	1.855.926	1.815.638	2,2%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.408.672	1.404.404	2.068.052	0,3%	-31,9%	5.412.411	5.328.671	1,6%
Efeitos não caixa do IFRS16	51.924	(10.373)	11.192	n.m	n.m	(35.679)	(115.256)	-69,0%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.460.596	1.394.031	2.079.244	4,8%	-29,8%	5.376.733	5.213.415	3,1%
ATR vendido (mil tons)	829	899	1.343	-7,8%	-38,2%	3.353	3.423	-2,0%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	703	815	1.217	-13,8%	-42,3%	3.026	3.154	-4,0%

O CPV – Caixa registrado no 4T25 somou R\$ 951,2 milhões, valor 25,6% menor em relação ao 4T24, decorrente da menor quantidade de ATR vendido no período (829 vs. 1.343 mil tons), compensado por um aumento do custo unitário das operações de cana-de-açúcar, em especial da cana própria. Tal aumento deve-se aos impactos dos incêndios ocorridos em agosto/24, que resultaram em i) deterioração da qualidade da cana-de-açúcar, ii) menor eficiência na conversão industrial de ATR em produto, e iii) incremento de custos agrícolas associados às operações de colheita da área queimada.

No acumulado da safra, o CPV – Caixa totalizou R\$ 3.493,8 milhões, em linha com a safra anterior (-0,3%), resultado de um aumento dos custos unitários associados à operação de cana-de-açúcar (+4,1% vs. 12M24), compensado pela redução dos custos de processamento de milho, principalmente na compra de matéria prima.



Composição da Margem Operacional

Em milhares de Reais

	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	12M25					Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	12M24				
				Energia	Levedura	Outros	Total					Energia	Levedura	Outros	Total	
Custo Produto Vendido (CPV)	2.249.571	2.343.379	4.592.950	90.199	26.407	144.211	4.853.768		2.326.632	2.223.250	4.549.882	51.400	23.116	131.728	4.756.127	
(-) Depreciação/Amortização	(797.577)	(954.669)	(1.752.247)	(11.943)	(9.387)	(45.385)	(1.818.961)		(850.152)	(901.583)	(1.751.735)	(11.468)	(7.997)	(18.824)	(1.790.024)	
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(122.265)	60.798	(61.467)	-	-	(1.186)	(62.653)		(8.033)	666	(7.367)	-	-	(2.948)	(10.315)	
CPV - Caixa	1.329.729	1.449.508	2.779.237	78.257	17.020	97.640	2.972.154		1.468.448	1.322.333	2.790.781	39.933	15.118	109.957	2.955.789	
Despesas de Vendas	170.017	64.064	234.081	17.694	10	418	252.203		171.915	67.934	239.849	14.909	-	697	255.455	
Despesas Gerais e Admin.	136.924	162.421	299.345	26.961	3.330	7.968	337.604		147.301	156.480	303.781	21.401	3.759	6.328	335.269	
(-) Depreciação/Amortização	(7.422)	(8.804)	(16.226)	(1.461)	(180)	-	(17.868)		(7.187)	(7.635)	(14.823)	(1.044)	-	-	(15.867)	
Custo Operacional - Caixa	1.629.248	1.667.189	3.296.437	121.451	20.180	106.026	3.544.093		1.780.476	1.539.112	3.319.588	75.198	18.878	116.982	3.530.646	
(+) Capex de Manutenção	929.414	1.075.974	2.005.387	-	-	-	2.005.387		904.213	957.355	1.861.568	-	-	-	1.861.568	
Custo Caixa total	2.558.662	2.743.162	5.301.824	121.451	20.180	106.026	5.549.480		2.684.689	2.496.467	5.181.156	75.198	18.878	116.982	5.392.213	
Volume Vendido ¹	1.325	965	3.026	964	17				1.463	952	3.154	786	21			
Custo Caixa Unitário (R\$/unid ¹)	1.931	2.843	1.752	126	1.199				1.836	2.624	1.643	96	921			
Margem Operacional (%)	21,7%	-4,1%		48,0%	58,7%				25,9%	-8,3%	60,8%	68,8%				

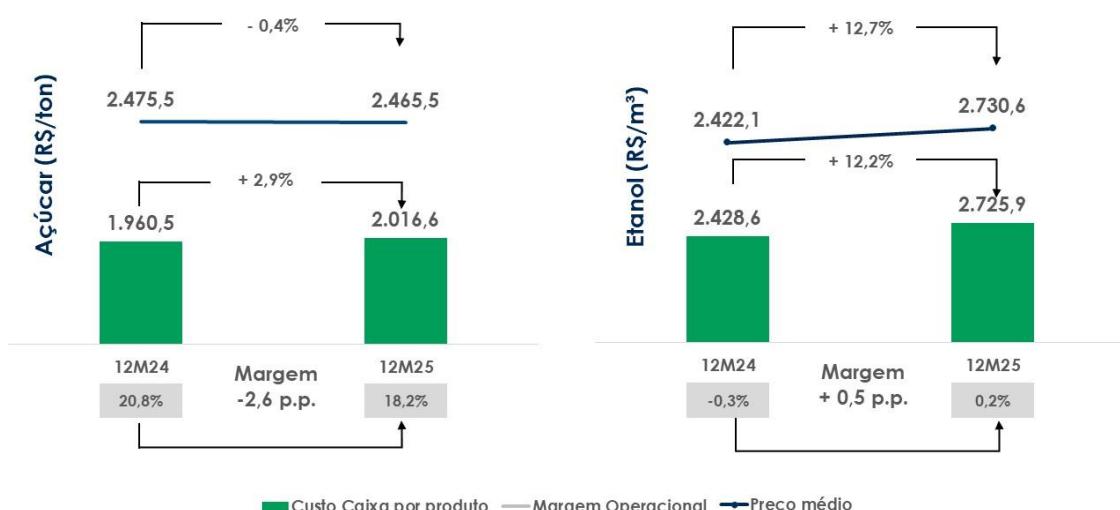
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

¹ Unidades: Açúcar/Levedura: tons; Etanol: m³; Energia: MWh; Açúcar+Etanol: ATR Vendido (ton)

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Em seguida é detalhada a **Margem Operacional Ajustada**, segregando os impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana e considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol da Companhia.



RESULTADOS 4T25

OPERAÇÃO DE MILHO

RESULTADO & COMPRA DE MILHO

SMTO

B3 LISTED NM

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M
Receita Líquida	288.448	198.133	193.686	48,9%	764.776	515.156	48,5%
Etanol	239.115	148.456	169.952	40,7%	580.668	392.064	48,1%
DDGS	38.923	37.840	18.221	113,6%	148.462	103.129	44,0%
Óleo de Milho	10.410	11.837	5.513	88,8%	35.646	19.963	78,6%
Custo do Produto Vendido Total	(190.955)	(124.041)	(219.892)	-13,2%	(538.131)	(558.076)	-3,6%
Compra de Milho	(139.062)	(104.005)	(189.269)	-26,5%	(423.231)	(482.552)	-12,3%
Industrial, SG&A e Outros	(51.893)	(20.036)	(30.623)	69,5%	(114.900)	(75.524)	52,1%
EBITDA	97.493	74.092	(26.206)	n.m	226.645	(42.920)	n.m
Margem EBITDA (%)	33,8%	37,4%	-13,5%	47,3 p.p	29,6%	-8,3%	38,0 p.p
(-) Depreciação/Amortização	(10.593)	(10.013)	(13.092)	-19,1%	(37.328)	(25.624)	45,7%
EBIT	86.900	64.079	(39.298)	n.m	189.317	(68.544)	n.m
Margem EBIT (%)	30,1%	32,3%	-20,3%	50,4 p.p	24,8%	-13,3%	38,1 p.p

A planta de etanol de milho sustentou seu primeiro ano completo de operação plena na Safra 2024/25 alinhado aos parâmetros de projeto, principalmente na moagem diária e especificação dos coprodutos (notadamente o DDGS). Adicionalmente, houve uma redução do custo de matéria-prima e uma melhora nas condições mercadológicas do etanol na comparação com a safra anterior.

No acumulado da safra foram processadas aproximadamente 511,4 mil toneladas de milho, produzindo 212,6 mil m³ de etanol e 137,4 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com cerca de 370,8 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 226,6 milhões de EBITDA e R\$ 189,3 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 25/26	127.122	63,4	53,4
Estoque Físico	127.122	63,4	53,4

Em 31 de março de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 127 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 53,4/saca, líquido de impostos.



RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

DESPESAS OPERACIONAIS & OUTRAS RECEITAS

SMTO

B3 LISTED NM

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	73.487	78.957	99.973	-6,9%	-26,5%	337.321	316.290	6,6%
Mão de Obra/Honorários	46.711	44.438	43.041	5,1%	8,5%	194.800	163.757	19,0%
Despesas Gerais	26.776	34.519	56.932	-22,4%	-53,0%	142.521	152.533	-6,6%
Stock Options / Outros	(2.057)	(3.526)	4.788	-41,7%	-143,0%	(13.886)	10.656	n.m
Depreciação e Amortização	4.062	4.590	3.997	-11,5%	1,6%	17.868	15.867	12,6%
Ajustes não caixa do IFRS16	(558)	(632)	32	-11,8%	n.m	(1.237)	453	n.m
Despesas Gerais e administrativas	74.934	79.389	108.790	-5,6%	-31,1%	340.066	343.266	-0,9%
Custos Portuários / Fretes	50.723	60.069	101.836	-15,6%	-50,2%	240.098	240.030	0,0%
Outros	6.982	6.491	4.191	7,6%	66,6%	22.466	15.427	45,6%
Despesas com Vendas	57.705	66.560	106.027	-13,3%	-45,6%	262.564	255.457	2,8%
% da Receita Líquida	3,3%	3,6%	4,4%	-0,3 p.p	-1,1 p.p	3,6%	3,7%	0,0 p.p
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	132.639	145.949	214.817	-9,1%	-38,3%	602.630	598.722	0,7%
Direitos Copersucar	-	-	(710.812)	n.m.	-100,0%	-	(1.213.646)	-100,0%
Outras Receitas (Despesas)	(112.566)	(192.375)	(218.818)	-41,5%	-48,6%	(325.273)	(232.799)	39,7%
Equivalência Patrimonial	(2.277)	(2.705)	(2.167)	-15,8%	5,1%	(9.456)	(8.318)	13,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	17.796	(49.131)	(716.980)	-136,2%	-102,5%	267.901	(856.041)	-131,3%

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 74,9 milhões no 4T25 (-31,1% vs. 4T24) e R\$ 340,1 milhões no acumulado da Safra 2024/25, em linha com as despesas da safra anterior, decorrente do aumento nas despesas caixa referentes à mão de obra e itens gerais, compensadas pela redução na marcação a mercado das opções que acompanham a variação de preço das ações da Companhia.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 57,7 milhões no 4T25, uma redução de 45,6% (vs. 4T24), em função do menor volume, principalmente de açúcar e etanol, comercializado no período. No acumulado da safra, tais despesas somaram R\$ 262,6 milhões (+2,8% vs. 12M24), decorrente do maior volume de etanol entregue.



RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

SMT

B3 LISTED NM

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Receitas Financeiras	142.297	67.891	128.301	109,6%	10,9%	371.814	331.884	12,0%
Despesas Financeiras	(242.382)	(200.716)	(200.600)	20,8%	20,8%	(785.012)	(690.837)	13,6%
Resultado Financeiro (Caixa)	(100.085)	(132.825)	(72.299)	-24,6%	38,4%	(413.198)	(358.953)	15,1%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(6.687)	(168.361)	(84.357)	-96,0%	-92,1%	(342.670)	(139.373)	145,9%
Efeito IFRS 16 - AVP	(50.931)	(59.647)	(6.539)	-14,6%	n.m.	(265.678)	(248.345)	7,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.411	2.405	1.250	-41,4%	12,8%	6.918	1.807	n.m.
Hedge de Dívida - Operacional	-	-	-	n.m.	n.m.	(30.317)	(19.957)	51,9%
Resultado Financeiro	(156.293)	(358.428)	(161.945)	-56,4%	-3,5%	(1.044.946)	(764.821)	36,6%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 100,1 milhões no 4T25 (+38,4% vs. 4T24) e acumulou uma despesa de R\$ 413,2 milhões no acumulado da Safra 2024/25 (+15,1% vs. 12M24), reflexo do aumento da dívida líquida.

Considerando as rubricas sem impacto caixa e Resultados de Negócios Imobiliários, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 156,3 milhões (+3,5% vs. 4T24) e R\$ 1.044,9 milhões (+36,6% vis-à-vis 12M24), reflexo, principalmente, da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

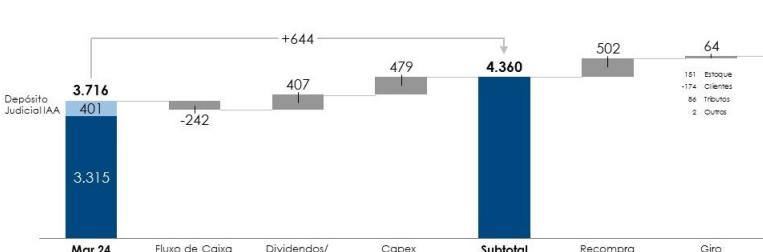
	mar-25	mar-24	Var%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.953.079	1.216.748	60,5%
BNDES/FINAME	2.028.052	1.721.113	17,8%
Capital de Giro / NCE (Nota de Crédito de Exportação)	378.501	720.991	-47,5%
Debêntures	2.447.440	2.317.492	5,6%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	58.755	102.700	-42,8%
International Finance Corporation (IFC)	1.223.634	457.774	167,3%
Dívida Bruta Total	8.089.461	6.536.818	23,8%
Disponibilidades	3.163.227	3.222.009	-1,8%
Dívida Líquida	4.926.234	3.314.809	48,6%
% Dívida Bruta em moeda estrangeira (USD)	12,4%	10,3%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.445.216	3.070.147	12,2%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,43 x	1,08 x	32,4%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,40 x	1,11 x	25,8%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/24: R\$ 4,93 e Mar/25: R\$ 5,61

Em 31 de março de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 4,9 bilhões (+48,6% vs. março/24). O maior endividamento líquido reflete o uso de caixa associado a decisões de alocação de capital ao longo da Safra 2024/25, principalmente com recompra de ações, capex de expansão e giro (estoque).

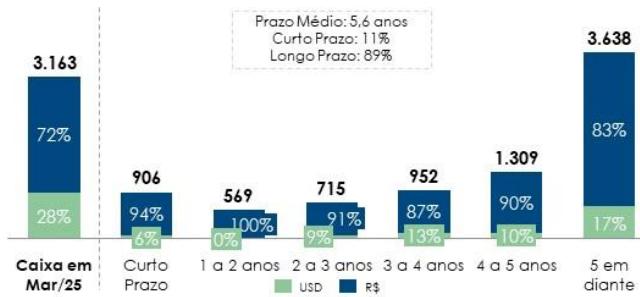
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

EBITDA & EBIT

SMT

B3 LISTED NM

Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	102.892	119.010	897.550	-13,5%	-88,5%	502.774	1.786.621	-71,9%
Depreciação e Amortização ¹	(758.347)	(667.327)	(973.770)	13,6%	-22,1%	(2.402.175)	(2.357.244)	1,9%
Despesa Financeira Líquida	(156.293)	(358.428)	(161.945)	-56,4%	-3,5%	(1.014.629)	(744.864)	36,2%
EBITDA Contábil¹	1.017.532	1.144.765	2.033.265	-11,1%	-50,0%	3.919.578	4.888.729	-19,8%
Margem (%)	58,5%	62,0%	83,9%	-3,5 p.p.	-25,4 p.p.	54,4%	70,6%	-16,2 p.p.
Direitos Copersucar	-	-	(710.812)	n.m.	-100,0%	-	(1.213.646)	-100,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16	(187.911)	(134.118)	(274.517)	40,1%	-31,5%	(565.303)	(631.744)	-10,5%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.411	2.405	1.250	-41,3%	12,9%	6.918	1.807	n.m
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.277)	(2.705)	(2.167)	-15,8%	5,1%	(9.456)	(8.318)	13,7%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	20.272	-	-100,0%	n.m.	30.317	19.957	51,9%
Opções Virtuais - Não exercíveis	194	2.246	2.382	-91,4%	-91,9%	509	3.048	-83,3%
Ativos Biológicos	(57.537)	25.493	104.681	n.m.	-155,0%	62.653	10.315	n.m
EBITDA Ajustado	771.412	1.058.358	1.154.082	-27,1%	-33,2%	3.445.216	3.070.147	12,2%
Margem (%)	44,4%	57,4%	47,6%	-13,0 p.p.	-3,3 p.p.	47,9%	44,4%	3,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(519.074)	(544.215)	(688.028)	-4,6%	-24,6%	(1.873.792)	(1.840.303)	1,8%
EBIT Ajustado	252.337	514.143	466.053	-50,9%	-45,9%	1.571.424	1.229.844	27,8%
Margem (%)	14,5%	27,9%	19,2%	-13,4 p.p.	-4,7 p.p.	21,8%	17,8%	
EBITDA Ajustado	771.412	1.058.358	1.154.082	-27,1%	-33,2%	3.445.216	3.070.147	12,2%
(-) Capex de Manutenção	(825.725)	(468.510)	(720.865)	76,2%	14,5%	(2.011.012)	(1.880.716)	6,9%
EBITDA - CAPEX	(54.313)	589.848	433.217	-109,2%	-112,5%	1.434.204	1.189.431	20,6%
Margem (%)	-3,1%	32,0%	17,9%	-35,1 p.p.	-21,0 p.p.	19,9%	17,2%	2,7 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 771,4 milhões no 4T25 (-33,2% vs. 4T24), com margem EBITDA Ajustado de 44,4% (-3,3 p.p.). O desempenho trimestral acompanhou a performance da receita e decorre da redução no volume comercializado de etanol e da pior performance de açúcar, parcialmente compensado pelo reconhecimento de R\$ 116,9 milhões em créditos tributários associados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A performance do indicador foi impactada pela forte base de comparação do 4T24 e pela necessidade de ajustes na curva de comercialização da Companhia, concentrando as vendas de etanol no 3T25 da Safra 2024/25 em decorrência dos incêndios ocorridos em agosto/24.

Ao final da Safra 2024/25 o EBITDA Ajustado resultou em R\$ 3.445,2 milhões (+12,2% vs. 12M24), com margem de 47,9% (+3,5 p.p.). A expansão de 12,2%, no ano foi pautada pela combinação de i) reconhecimento de aproximadamente R\$ 316,4 milhões referentes a créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a cana-de-açúcar utilizada na produção do açúcar destinado ao mercado externo e créditos associados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, ii) melhor performance do etanol, e iii) parcialmente compensado pelo menor volume comercializado de açúcar. O EBITDA Ajustado ao final da Safra 2024/25 reflete i) a estabilidade da planta de etanol de milho, ii) maior eficiência na conversão de milho em etanol e iii) a ocorrência de incêndios que reduziram o mix de produção de açúcar e impactaram a estratégia de comercialização.



RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

LUCRO CAIXA & HEDGE

SMT

B3 LISTED NM

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Lucro Líquido ex- MTM, IAA e Crédito Tributário	(33.716)	117.697	115.254	-128,6%	-129,3%	429.484	573.161	-25,1%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(16.214)	(68.360)	(33.127)	-76,3%	-51,1%	-147.844	(35.902)	n.m
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	37.975	(16.825)	(69.089)	n.m.	-155,0%	-41.352	(6.807)	n.m
Resultado IAA (Líquido IR/CS)	-	-	448.667	n.m.	-100,0%	-	780.250	-100,0%
Créditos Tributários	116.996	125.410	165.577	-6,7%	-29,3%	316.443	165.577	91,1%
Lucro Líquido	105.041	157.921	627.282	-33,5%	-83,3%	556.731	1.476.279	-62,3%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	102.296	48.641	17.763	110,3%	n.m.	228.762	133.541	71,3%
IR contábil	(2.151)	(38.911)	270.268	-94,5%	-100,8%	(53.959)	310.342	-117,4%
IR pago	(7.183)	(6.706)	(3.642)	7,1%	97,2%	(22.083)	(17.889)	23,4%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	-	(511.605)	n.m.	-100,0%	-	(511.605)	-100,0%
Ativo Biológico/Outros	(57.537)	25.493	104.681	n.m.	-155,0%	62.654	10.314	n.m
Lucro Caixa	140.466	186.438	504.747	-24,7%	-72,2%	772.106	1.400.983	-44,9%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	328.578	330.352	345.831	-0,5%	-5,0%	328.578	345.831	-5,0%
Lucro por ação	0,43	0,56	1,46	-24,3%	-70,7%	2,35	4,05	-42,0%

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 25/26	805.699	19,60	
	573.201	19,60	2.565
	232.499	19,60	em aberto

A tabela acima detalha a posição de hedge de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 31 de março de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de hedge (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.



Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	4T25	3T25	4T24	Δ 4T25/3T25	Δ 4T25/4T24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Plantio de Cana - Reforma	204.099	113.664	102.585	79,6%	99,0%	578.878	499.970	15,8%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	392.485	115.471	408.080	n.m.	-3,8%	552.895	534.846	3,4%
Tratos Culturais	229.141	239.375	210.200	-4,3%	9,0%	879.240	845.900	3,9%
Manutenção	825.725	468.510	720.865	76,2%	14,5%	2.011.012	1.880.716	6,9%
Melhoria Operacional	4.192	4.608	82.570	-9,0%	-94,9%	102.425	197.413	-48,1%
Modernização/Expansão	189.546	178.009	261.082	6,5%	-27,4%	532.929	406.778	31,0%
Tratos Culturais Não Recorrentes	45.174	29.505	-	53,1%	n.m.	86.425	-	n.m.
TOTAL GERAL	1.064.636	680.633	1.064.516	56,4%	0,0%	2.732.791	2.484.907	10,0%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 825,7 milhões no 4T25 (+14,5% vs. 4T24) e R\$ 2.011,0 milhões no acumulado da safra, representando um crescimento de 6,9% vis-à-vis 12M24. A expansão reflete, principalmente, iniciativas de plantio de cana-de-açúcar realizadas no período visando maior disponibilidade de matéria prima para safras subsequentes. Além disso, a postergação de plantio do 4T24 para 1T25 e do 3T25 para 4T25 impactam as bases comparativas, potencializando as variações no trimestre e no acumulado da safra.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 4,2 milhões no 4T25, em linha com o cronograma de reposição de frota e equipamentos. No acumulado da safra até março, o Capex de Melhoria somou R\$ 102,4 milhões, redução de 48,1% frente a 12M24, reflexo da menor necessidade de reposição de maquinário agrícola e industrial.

O Capex de Expansão somou R\$ 189,5 milhões no 4T25, devido ao cronograma de desembolso dos projetos anunciados para safra: i) Colhedora de 2 linhas na Unidade São Martinho, ii) Biometano na Unidade Santa Cruz, iii) expansão da capacidade de cristalização nas unidades de São Paulo, iv) expansão das áreas irrigadas nas unidades São Martinho e Santa Cruz. No 12M25, os investimentos em modernização e expansão totalizaram R\$ 532,9 milhões reflexo dos mesmos fatores que impactaram o trimestre.

RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

RETORNO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

SMT

B3 LISTED NM

ROIC

Em milhões de Reais

Com Terras	12M25	12M24	Sem Terras	12M25	12M24
EBITDA Ajustado	3.445	3.070	EBITDA Ajustado	3.445	3.070
(-) Capex de Manutenção	(2.011)	(1.881)	(-) Capex de Manutenção	(2.011)	(1.881)
(-) IR/CS pagos	(22)	(18)	(-) IR/CS pagos	(22)	(18)
Geração de Caixa Operacional	1.412	1.172	Geração de Caixa Operacional	1.296	1.042
Ativo Permanente ¹	11.292	10.429	Ativo Permanente ¹	9.473	8.612
Ativo Circulante - Passivo Circulante ²	824	713	Ativo Circulante - Passivo Circulante ²	824	713
Capital Investido Médio	12.116	11.142	Capital Investido Médio	10.297	9.325
ROIC³	11,7%	10,5%	ROIC sem terras³	12,6%	11,2%

1. Ativo Permanente = Ativo Não Circulante + Ativos Biológicos (circulante) - Aplicações Financeiras - IR/CS - Instrumentos Financeiros Derivativos - Contas a Receber Copersucar - Partes Relacionadas - Depósitos judiciais.

2. Ativo Circulante - Passivo Circulante Ajustado (exclui IR/CS, Dívida, Obrigações Copersucar e Dividendos).

3. Considera-se o capital investido médio entre a safra corrente e a anterior.

A variação do ROIC está diretamente relacionado às situações operacionais detalhadas nas sessões anteriores, referentes à Safra 2024/25.

Proposta de Remuneração aos Acionistas

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Ainda conforme definido na Política, a distribuição mínima de 40% do lucro líquido caixa poderá não ser adotada, por recomendação do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses:

- utilização de capital relevante em função de investimento em seus negócios, programa de recompra de ações e/ou eventuais fusões e aquisições;
- indicadores de endividamento, tais como, Dívida Líquida/EBITDA Ajustado superior a 2 vezes, apurada no encerramento do exercício, visando manter o grau de investimento pela S&P;
- mudanças fiscais; e
- destinação a reservas obrigatórias ou limitação à distribuição de parcela destas que alterem a capacidade de distribuição dos lucros.

Em milhares de Reais	2025
Lucro líquido do exercício	556.731
Constituição de reserva legal - 5%	(27.837)
Lucro líquido após Reserva	528.894
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	132.224
Dividendos Complementares	167.776
Total de Resultados a Distribuir	300.000
Total de Resultados a Distribuir - por ação ¹	0,9130
Juros Sobre Capital Próprio pagos	300.000
Dividendos a Pagar	-
Dividendos a Pagar - por ação ¹	0,0000

1- Quantidade de ações (ex. tesouraria em milhões): 328,57



Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 4T25 e 12M25

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	Contábil	4T25	Ajustado	Contábil	12M25	Ajustado	
	Impactos			Impactos			
Receita Líquida	1.737.575	1.411	1.738.986	7.162.034	37.235	7.199.269	<i>Despesas financeiras referentes à variação cambial de hedge accounting</i>
Vencimento de Dívida (Hedge)	-			30.317			
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-			-			
Resultados de Negócios Imobiliários	1.411			6.918			
Custo do Produto Vendido	(1.460.596)	(5.614)	(1.466.210)	(5.376.732)	26.975	(5.349.757)	<i>O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.</i>
Ativos Biológicos	(57.537)			62.653			
Efeito não Caixa do IFRS 16	51.924			(35.679)			
Lucro Bruto	276.979	(4.203)	272.776	1.785.302	64.210	1.849.512	<i>Ativos biológicos e o Ajuste IFRS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.</i>
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(17.798)	(2.641)	(20.439)	(267.903)	(10.184)	(278.087)	<i>Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.</i>
Opções Virtuais - Não Exercíveis	194			509			
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.277)			(9.456)			
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-			-			
Direitos Copersucar	-			-			
Efeito não Caixa do IFRS 16	(558)			(1.237)			
EBIT	259.181	(6.844)	252.337	1.517.399	54.025	1.571.424	<i>A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.</i>
Depreciação e amortização	758.351	(239.276)	519.074	2.402.179	(528.387)	1.873.792	
EBITDA	1.017.532	(246.120)	771.412	3.919.578	(474.361)	3.445.216	
Capex de Manutenção	(825.725)	-	(825.725)	(2.011.012)	-	(2.011.012)	
EBITDA - CAPEX	191.807	(246.120)	(54.313)	1.908.565	(474.361)	1.434.204	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 12M25:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de Hedge Accounting para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e março/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 68,3 milhões.



Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 4T25 e 12M25:

Em milhares de Reais

Resultados	Antes do IFRS 16	4T25		12M25		Após IFRS 16
		Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	
Receita Líquida¹	1.738.986	-	1.738.986	7.199.269	-	7.199.269
Custo do Produto Vendido	(1.408.672)	(51.924)	(1.460.596)	(5.412.411)	35.679	(5.376.732)
(-) Pagamento dos arrendamentos		186.927			562.387	
(+) Amortização do direito-de-Usos		(238.851)			(526.708)	
Lucro Bruto	330.314	(51.924)	278.390	1.786.858	35.679	1.822.537
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(18.354)	558	(17.796)	(269.138)	1.237	(267.901)
(-) Pagamento dos arrendamentos		984			2.916	
(+) Amortização do direito-de-uso		(426)			(1.679)	
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	311.960	(51.366)	260.594	1.517.720	36.916	1.554.636
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(106.772)	(50.930)	(157.702)	(786.185)	(265.677)	(1.051.862)
AVP Arrendamento		(50.930)			(265.677)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	205.188	(102.296)	102.892	731.535	(228.761)	502.774
Imposto de Renda	(32.632)	34.781	2.149	(23.822)	77.779	53.957
Lucro Líquido	172.556	(67.515)	105.041	707.713	(150.982)	556.731
EBITDA Contábil	829.621	187.911	1.017.532	3.354.275	565.303	3.919.578
Pagamento dos arrendamentos	-	(187.911)	(187.911)	-	(565.303)	(565.303)
Demais ajustes	(58.209)	-	(58.209)	90.941	-	90.941
EBITDA Ajustado	771.412	-	771.412	3.445.216	-	3.445.216

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrícolas
Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrícolas é contabilizado no resultado financeiro

Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrícolas, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado

Obrigações

Em 31 de março de 2025 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 182,1 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações com a Copersucar”, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (proporcionalmente R\$ 730,5 milhões para a Companhia), seguido pelo 2º precatório em junho de 2018, no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Em março de 2024 ocorreu a liquidação da última parcela do 2º precatório e foi expedido e liquidado, em parcela única, o 3º precatório (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), referente ao montante de R\$ 2,2 bilhões.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023	Março/2024
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483	-
2º Precatório	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166	2.750.313
3º Precatório	-	-	-	-	-	-	3.313.612
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208	4.013.649	6.063.925
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.668	666.792	1.007.407
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)	(93.185)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)	(172.813)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616	502.834	741.409

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2024 e 2025 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em “Outros ativos de longo prazo”. A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: “Tributos com exigibilidade suspensa”.



As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SMTD

B3 LISTED NM

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Receita bruta	7.559.970	7.242.929	4,4%
Deduções da receita bruta	(397.936)	(351.191)	13,3%
Receita líquida	7.162.034	6.891.738	3,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(5.376.732)	(5.216.291)	3,1%
Lucro bruto	1.785.302	1.675.447	6,6%
Margem bruta (%)	24,9%	24,3%	0,6 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(267.899)	854.038	-131,3%
Despesas com vendas	(262.564)	(255.455)	2,8%
Despesas gerais e administrativas	(340.066)	(343.266)	-0,9%
Resultado de equivalência patrimonial	9.456	8.318	13,7%
Outras receitas, líquidas	325.275	1.446.441	-77,5%
Lucro operacional	1.517.403	2.531.485	-40,1%
Resultado financeiro	(1.014.629)	(744.844)	36,2%
Receitas financeiras	378.732	333.691	13,5%
Despesas financeiras	(1.050.689)	(939.183)	11,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(126.467)	(93.894)	34,7%
Derivativos	(216.205)	(45.478)	375,4%
Lucro antes do IR e CS	502.774	1.786.621	-71,9%
IR e contribuição social - corrente	(9.570)	(514.421)	-98,1%
IR e contribuição social - diferidos	63.527	204.079	-68,9%
Lucro líquido	556.731	1.476.279	-62,3%
Margem líquida (%)	7,8%	21,4%	-13,6 p.p



RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SMT

B3 LISTED NM

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	mar/25	mar/24
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	898.588	204.560
Aplicações financeiras	2.184.443	2.946.218
Contas a receber de clientes	477.210	666.112
Instrumentos financeiros derivativos	81.482	103.208
Estoques	597.081	465.564
Adiantamento a fornecedores	145.980	143.915
Ativos biológicos	1.405.729	1.364.508
Tributos a recuperar	423.822	243.843
Imposto de renda e contribuição social	75.900	73.355
Outros ativos	15.006	17.874
TOTAL CIRCULANTE	6.305.241	6.229.157
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	80.196	71.231
Estoques e adiantamento a fornecedores	56.005	126.731
Instrumentos financeiros derivativos	177.367	207.898
Contas a receber de clientes	37.544	32.272
Tributos a recuperar	710.071	490.000
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.049.045	1.491.213
Outros ativos	369.560	369.560
3.488.771	2.797.888	
Investimentos	62.573	54.692
Imobilizado	8.708.049	8.045.148
Intangível	452.114	454.967
Direito de uso	2.752.635	2.789.597
TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.464.142	14.142.292
TOTAL DO ATIVO	21.769.383	20.371.449

RESULTADOS 4T25

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SMT

B3 LISTED NM

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

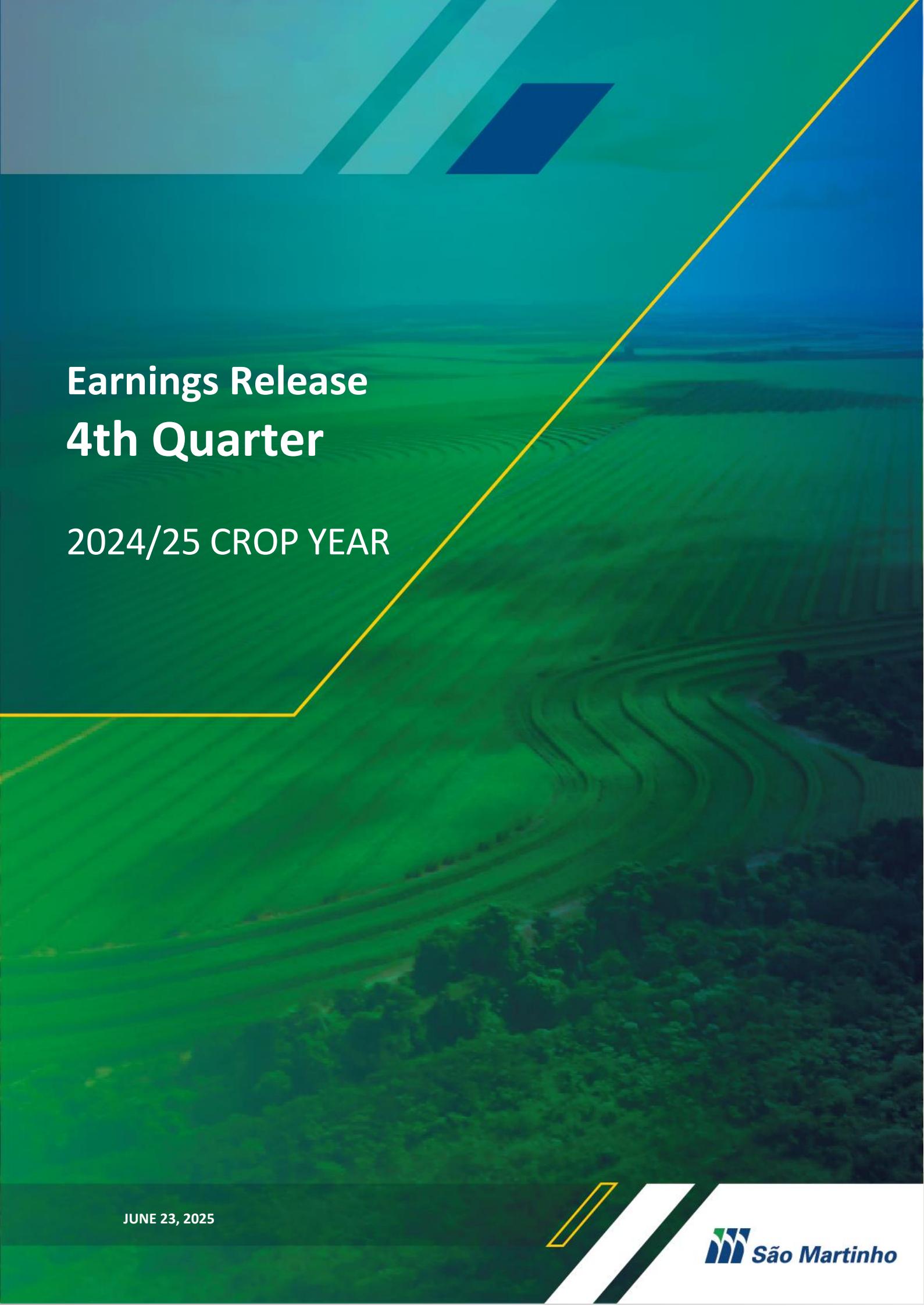
	mar/25	mar/24
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	906.297	1.096.406
Arrendamentos a pagar	113.485	108.047
Parceria agrícola a pagar	577.005	554.864
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	158.129
Fornecedores	404.994	408.590
Obrigações com a Copersucar	-	8.336
Salários e contribuições sociais	264.498	240.837
Tributos a recolher	38.408	40.791
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.834	9.470
Dividendos a pagar	20	150.139
Adiantamentos de clientes	47.732	37.414
Outros passivos	24.344	41.407
TOTAL CIRCULANTE	2.589.623	2.854.430
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	7.183.164	5.440.412
Arrendamentos a pagar	532.830	528.856
Parceria agrícola a pagar	1.607.133	1.682.993
Instrumentos financeiros derivativos	51.999	13.596
Obrigações com a Copersucar	139.276	173.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos	792.961	821.353
Provisão para contingências	121.033	124.166
Tributos com exigibilidade suspensa	2.025.634	1.869.563
Outros passivos	26.368	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.480.398	10.654.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.445.192	3.941.717
Ações em Tesouraria	(90.323)	(16.325)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.180.341	1.118.158
Reserva de Lucros	1.164.152	1.818.821
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.699.362	6.862.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.769.383	20.371.449

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

-  +55 11 2105-4100
-  ri@saomartinho.com.br
-  www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri

 São Martinho



Earnings Release 4th Quarter

2024/25 CROP YEAR

JUNE 23, 2025



Cash Income was R\$140.5 million in 4Q25

Adjusted EBITDA totaled **R\$771.4 million** in **4Q25** (-33.2%), with an adjusted EBITDA margin of 44.4% and **R\$3.45 billion** in 12M25 (+12.2%), with a margin of 47.9%. The result of the quarter mainly reflects the lower sales of ethanol and sugar in the period, partially offset by the recognition of tax credits. The growth in the full crop year reflects the better performance of ethanol and the recognition of tax credits in the second half of the year, which partially offset the weaker performance of sugar in the period.

Adjusted EBIT totaled **R\$252.3 million** in 4Q25 (-45.9%), with margin of 14.5%. At the end of the crop year, adjusted EBIT totaled **R\$1.57 billion** (+27.8%), with an adjusted EBIT margin of 21.8%.

Net Income was **R\$105.0 million** in 4Q25, down 83.3% from 4Q24. In the full crop year, Net Income totaled **R\$556.7 million** (-62.3%), reflecting the conclusion of the receipt of the installments of Copersucar registered warrant (IAA), in addition to the same factors affecting Adjusted EBITDA both in the quarter and in the full crop year.

Leverage ratio ended 4Q25 at **1.43x Net Debt/Adjusted EBITDA LTM**.

On March 31, 2025, sugar prices hedged for the 2025/26 crop year totaled ~**806,000 tons** at ~**R\$2,565/ton**.

Executive Summary

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Net Revenue ¹	1,738,986	1,845,015	2,423,011	-5.7%	-28.2%	7,199,269	6,922,302	4.0%
Adjusted EBITDA	771,412	1,058,358	1,154,082	-27.1%	-33.2%	3,445,216	3,070,147	12.2%
Adjusted EBITDA Margin	44.4%	57.4%	47.6%	-13.0 p.p	-3.3 p.p	47.9%	44.4%	3.5 p.p
Adjusted EBIT	252,337	514,143	466,053	-50.9%	-45.9%	1,571,424	1,229,844	27.8%
Adjusted EBIT Margin	14.5%	27.9%	19.2%	-13.4 p.p	-4.7 p.p	21.8%	17.8%	4.1 p.p
Net Income	105,041	157,921	627,282	-33.5%	-83.3%	556,731	1,476,279	-62.3%
Cash Income	140,466	186,438	504,747	-24.7%	-72.2%	772,106	1,400,983	-44.9%
Net Debt / EBITDA LTM	1.43 x	1.34 x	1.08 x	6.6%	32.4%	1.43 x	1.08 x	32.4%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development. Data do not include the IFRS 16 impacts.

SMT03: R\$20.70 per share

Market Cap: R\$6.88 billion

*On March 31, 2025

Earnings Conference Call

June 24, 2025 (Tuesday)

3:00 p.m. Brasília time

2:00 p.m. New York time

To access the webcast: [click here](#)



With the end of the 2024/25 crop year, we are pleased to report another strong performance, overcoming challenges of a scale never seen before. This achievement proves the resilience of our business model and showcases the exceptional ability of our people to operate a singular and non-replicable asset base. These are core attributes of the São Martinho Way of Being and were instrumental in completing this cycle and attaining the outcomes presented in this Earnings Release.

São Martinho processed 21.8 million tons of sugarcane and 511.4 thousand tons of corn in the 2024/25 crop year, totaling 3.48 million tons of TRS produced, a record for the Company. In this regard, we must highlight the quality of our sugarcane plantations which, if not for the impacts of the widespread fires that devastated around 1 million tons of cane from our fields, would have the potential to reach other historical milestones in this crop year. In addition, we also highlight the consolidation of our corn ethanol plant, which concluded its first full year of full operation, marking the beginning of contributions that will be fundamental for the achievement of our strategic goals over the next few years, with diversification of raw materials, efficiency gains and improved ethanol profitability.

In this crop year, the Company sold 1.3 million tons of sugar, 1.2 billion liters of ethanol, 964,000 MWh of renewable energy, and 136,000 tons of DDGS which, combined, generated net revenue of R\$7.2 billion, with Adjusted EBITDA of R\$3.45 billion, which are historic milestones for the Company. The fires caused deterioration in the product mix and the quality of the raw material processed, contracting the margin of our portfolio and reducing our EBITDA by around R\$250 million.

In terms of our investments, we completed the expansion of the crystallization capacity at our three units in São Paulo, expanding our industrial flexibility to a mix of up to 70% of sugar, a strategic initiative in the face of the volatility of the ethanol market. We also advanced in expanding the irrigation systems at the São Martinho and Santa Cruz units, reaching 50,000 hectares irrigated, with a focus on yields and longevity of the sugarcane plantations. Another important milestone was the completion of the first crop year fully operated with two-row harvesters at the São Martinho unit, with significant gains in operational efficiency. The Company also began a testing program for these machines using ethanol as fuel, with a potential for significantly reducing diesel consumption, thus increasing the profitability of our products and contributing to the lower carbon intensity of our operations.

Still, regarding our investments to diversify our product portfolio seeking better profitability, our biomethane plant, at the Santa Cruz Unit, reached a major milestone this year and is nearing completion. The plant is expected to commence operations in the 2025/26 crop year and reach full capacity by 2026/27, further expanding our sustainable solutions.

In the face of a challenging macroeconomic scenario and a changing business environment, we maintained our commitment to financial discipline and capital efficiency, securing strategic funding to ensure the responsible and balanced execution of our growth plan. In this context, we concluded our 7th and launched our 8th Share Repurchase Program in the 2024/25 crop year, focusing on creating value for our shareholders and stakeholders.

The Company won the Most Innovative Company in Brazilian Agribusiness Award in 2024, in the Valor Inovação ranking, and we are proud to have our journey of innovation and leadership in agribusiness recognized. Building on this achievement, we were also named Brazil's Best Company in the Bioenergy sector by the Valor 1000 yearbook — accomplishments that underscore our ongoing pursuit of excellence across all our operations. Another significant milestone this season was our recertification with the Great Place to Work (GPTW) seal, reaffirming São Martinho as an outstanding place to work, as attested by our own employees.

4Q25 EARNINGS RELEASE

MESSAGE FROM MANAGEMENT

SMTO

B3 LISTED NM

We conclude the crop year by once again celebrating the strength of our people. We firmly believe that our achievements stem from the dedication and excellence of our people, our commitment to health and safety, our support to the communities where we operate, and our deep sense of social and environmental responsibility within our operating environment. We thank our shareholders and stakeholders for their trust in our strategic vision and responsible management, as we work together toward a future defined by prosperity, efficiency, innovation and sustainability.



Operating Highlights

	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Operational Data			
TRS Produced ('000 tons)	3,476.4	3,423.0	1.6%
Sugarcane	3,105.6	3,155.1	-1.6%
Corn	370.8	267.9	38.4%
Agricultural - Sugarcane			
Crushed Sugarcane ('000 tons)	21,788.2	23,067.0	-5.5%
Own	14,686.5	15,985.0	-8.1%
Third Parties	7,101.7	7,082.0	0.3%
Agricultural Yield (ton/ha)	79.0	84.8	-6.8%
Average TRS (kg/ton)	142.5	136.8	4.2%
Corn Processing ('000 tons)	511.4	390.7	30.9%
Production Data			
Sugar ('000 tons)	1,329.0	1,468.3	-9.5%
Ethanol ('000 m³)	1,221.2	1,104.0	10.6%
Sugarcane	1,008.6	948.0	6.4%
Corn	212.6	156.0	36.3%
Cogeneration ('000 MWh)	788.9	707.8	11.5%
DDGS ('000 tons)	137.4	100.4	36.8%
Corn Oil ('000 tons)	7.9	5.5	43.3%
Sugar - Ethanol Mix (Sugarcane)	45% - 55%	49% - 51%	
Sugar - Ethanol Mix (Consolidated)	40% - 60%	45% - 55%	

At the end of the 2024/25 crop year, the Company processed approximately 21.8 million tons of sugarcane, a decrease of 5.5% compared to the end of the 2023/24 crop year, reflecting: i) the lower availability of own sugarcane (-8.1%), due to fires; ii) precipitation between October and December 2024, which led to fewer days available for crushing; and iii) the contingent of sugarcane ("stand-over cane") for the 2025/26 harvest, as disclosed in the Material Fact notice of December 27, 2024.

In the crop year, sugarcane operations produced approximately 1.3 million tons of sugar (-9.5%) and 1.2 million cubic meters of ethanol (+10.6%), as a result of the fires that reduced the industrial conversion of Total Recoverable Sugar (TRS) into sugar, affecting the product mix. Corn processing contributed 212,600 cubic meters of ethanol (+36.3%), 137,400 tons of DDGS (+36.8%), and 7,900 tons of corn oil (+43.3%).

The combined sugarcane operation and corn processing produced, in the 2024/25 crop year, a total of 3,476.4 thousand tons of TRS (+1.6%), of which 3,105.6 thousand tons came from sugarcane crushing (-1.6% vs. 12M24). Average TRS increased 4.2% due to the dry weather throughout the crop year and as a result of the fires.

Production Guidance – 2025/26 Crop Year

Agricultural - Sugarcane	Guidance 12M26	Actual 12M25	Var. (%)
Operational Data			
Crushed Sugarcane ('000 tons)	22,600.0	21,788.2	3.7%
Average TRS (kg/ton)	139.9	142.5	-1.9%
TRS Produced ('000 tons)	3,161.1	3,105.6	1.8%

This section details the raw material volumes available for processing and the production projections for the 2025/26 crop year, as per the Material Fact notice disclosed on June 23, 2025.

The sugarcane operations project a total of 3,161.1 thousand tons of TRS to be produced in 12M26 (+1.8% vs. 12M25), thanks to the expansion of crushing by 3.7% year-over-year, totaling 22.6 million tons of processed sugarcane, with an average TRS forecast of 139.9 kilograms per ton of sugarcane (-1.9% vs. 12M25). The expectation of higher sugarcane processing reflects: i) the positive effects of investments made after the fires to recover the sugarcane plantations for 2025/26, ii) consistent adoption of the best agricultural practices associated with consistent investments in crop treatments, differentiated agricultural management and the use of genetic varieties with better yields, countering iii) adverse weather conditions, with lower rainfall between January and May 2025, which negatively impacted São Martinho's sugarcane production and the industry overall for 12M26.

Production estimates for the corn ethanol operation follow:

	Guidance 12M26	Actual 12M25	Var. (%)
Operational Data			
Corn Processed ('000 tons)	515.0	511.4	0.7%
TRS Produced ('000 tons)	377.9	370.8	1.9%
Production Data			
Ethanol ('000 m3)	216.9	212.6	2.0%
DDGS ('000 tons)	139.7	137.4	1.7%
Corn Oil ('000 tons)	8.2	7.9	4.3%

For the 2025/26 crop year, the estimated performance of the corn ethanol plant considers: i) industrial efficiencies in line with the previous year and project parameters, reflecting the stability and normalization of the plant's operating conditions; and ii) expansion of corn processing associated with higher daily crushing and more production days, resulting in corn processing of 515,000 tons and ethanol production of approximately 217,000 cubic meters, with 140,000 tons of DDGS and 8,000 tons of corn oil.

Note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, since they involve risks, uncertainties and assumptions and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Readers are cautioned that industry conditions and other operational and weather conditions could affect the Company's future results, leading them to differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

Capex Guidance – 2025/26 Crop Year

In millions of R\$

	Guidance 12M26	Actual 12M25	Var. (%)
Maintanence Capex	1,990.5	2,011.0	-1.0%
Operational Improvements	125.0	102.4	22.0%
Modernization/Expansion	200.0	532.9	-62.5%
Crop Treatment - Non-Recurring	-	86.4	-100.0%
Total Capex	2,315.5	2,732.8	-15.3%

The **Maintanence Capex** planned for the 2025/26 crop year totals approximately R\$2.0 billion, a reduction of 1% from 12M25, reflecting a normalization of planting activities, crop treatments and agro-industrial maintenance.

The Operational **Improvement Capex** is estimated at R\$125 million, an increase of 22.0% compared to 12M25. The expected increase reflects the plan for replacements of the agricultural and industrial fleet.

The investments in **Modernization/Expansion** projected for the 2025/26 Crop year decreased 62.5% vs. 12M25, mainly due to the disbursement schedule of projects approved for the 2024/25 crop year, totaling R\$200.0 million. The amount includes: i) residual disbursements of projects in the completion phase, including the Biomethane project; ii) the expansion of the Company's irrigation plan to improve resilience against adverse weather conditions; iii) non-recurring disbursement for maintenance of the boiler of the Iracema Unit, due to the incident in March 2025; and iv) lower investments with deleveraged rate of return ranging from 15% to 20% p.a. on average.

The **Total Capex** for the 2025/26 Crop year is estimated at R\$2.3 billion, a decrease of 15.3% from 12M25.

Note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, since they involve risks, uncertainties and assumptions and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Readers are cautioned that industry conditions and other operational and weather conditions could affect the Company's future results, leading them to differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

NET REVENUE

SMT

B3 LISTED NM

Net Revenue Breakdown

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Domestic Market	1,109,089	1,070,271	1,091,151	3.6%	1.6%	3,872,072	3,111,969	24.4%
Sugar	88,090	74,232	90,295	18.7%	-2.4%	331,778	282,575	17.4%
Ethanol	893,709	838,781	900,234	6.5%	-0.7%	2,825,777	2,234,616	26.5%
Sugarcane	654,594	690,325	730,282	-5.2%	-10.4%	2,245,109	1,842,552	21.8%
Corn	239,115	148,456	169,952	61.1%	40.7%	580,668	392,064	48.1%
Energy	11,060	64,104	6,630	-82.7%	66.8%	233,345	191,650	21.8%
Yeast	1,001	9,471	4,159	-89.4%	-75.9%	49,953	52,105	-4.1%
DDGS	38,923	37,840	18,221	2.9%	113.6%	148,462	103,129	44.0%
CBIOS	25,976	13,485	40,291	92.6%	-35.5%	66,772	75,506	-11.6%
Others	50,330	32,358	31,321	55.5%	60.7%	215,985	172,388	25.3%
Export Market	629,897	774,744	1,331,859	-18.7%	-52.7%	3,327,197	3,810,332	-12.7%
Sugar	517,247	685,788	1,094,585	-24.6%	-52.7%	2,934,634	3,338,222	-12.1%
Ethanol	111,623	88,598	235,711	26.0%	-52.6%	389,898	462,235	-15.6%
Yeast	(64)	(296)	-	-78.4%	n.m.	(1,101)	8,312	-113.2%
Others	1,091	654	1,563	66.8%	-30.2%	3,766	1,563	140.9%
Net Revenue¹	1,738,986	1,845,015	2,423,010	-5.7%	-28.2%	7,199,269	6,922,301	4.0%
Sugar	605,337	760,020	1,184,880	-20.4%	-48.9%	3,266,412	3,620,797	-9.8%
Ethanol	1,005,332	927,379	1,135,945	8.4%	-11.5%	3,215,675	2,696,851	19.2%
Sugarcane	766,217	778,923	965,993	-1.6%	-20.7%	2,635,007	2,304,787	14.3%
Corn	239,115	148,456	169,952	61.1%	40.7%	580,668	392,064	48.1%
Energy	11,060	64,104	6,630	-82.7%	66.8%	233,345	191,650	21.8%
Yeast	937	9,175	4,159	-89.8%	-77.5%	48,852	60,417	-19.1%
DDGS	38,923	37,840	18,221	2.9%	113.6%	148,462	103,129	44.0%
CBIOS	25,976	13,485	40,291	92.6%	-35.5%	66,772	75,506	-11.6%
Others	51,421	33,012	32,884	55.8%	56.4%	219,751	173,951	26.3%
Net Revenue - Sugarcane	1,450,538	1,646,882	2,229,324	-11.9%	-34.9%	6,434,493	6,407,145	0.4%
Net Revenue - Corn	288,448	198,133	193,686	45.6%	48.9%	764,776	515,156	48.5%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC and includes Financial Income from Real Estate Development.

Net Revenue

São Martinho's net revenue reached R\$1.74 billion in 4Q25, decreasing 28.2% from 4Q24, mainly due to the lower ethanol sales (-33.6%) and the performance of sugar, with lower sales volume (-46.4%) and selling price (-4.7%), partially offset by higher biofuel prices (+33.2%). The lower volume of sugar sold in the quarter is mainly due to the impacts of the fires that occurred in August/24, which prevented a significant portion of the shipments originally scheduled for the March/25 contract from taking place.

In the full crop year, net revenue amounted to R\$7.20 billion, 4.0% higher than in the previous crop year, reflecting the better performance of ethanol, with higher sales volumes (+4.0%) and prices (+14.6%), partially offset by the lower sugar sales (-9.4%) and prices in line with those of the past crop year.

The performance of net revenue in the crop year and quarter was affected by the fires at the end of August 2024, which caused a change in the product mix, with higher ethanol production to the detriment of sugar and, consequently, the need to adjust the sales curves. Furthermore, the stabilization of the corn ethanol plant, which consolidated its first full year of full operation in the 2024/25 crop year, contributed to the higher biofuel volume produced and marketed.



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

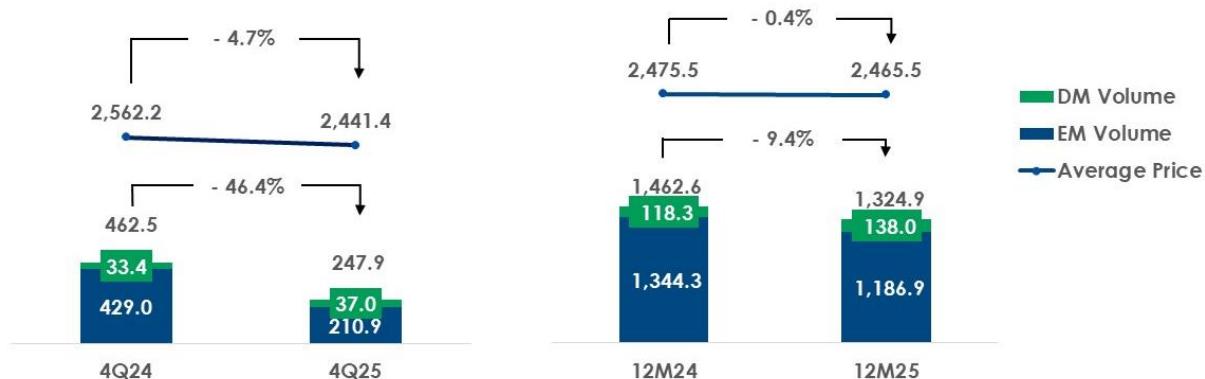
NET REVENUE

SMTO

B3 LISTED NM

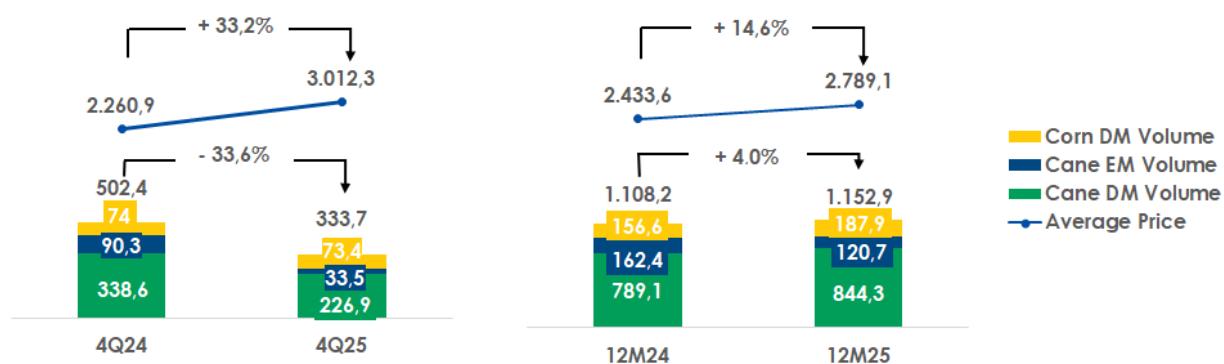
The following charts present a breakdown of net revenue by product in 4Q25 and 12M25 compared to 4Q24 and 12M24.

Sugar – Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from sugar sales amounted to R\$605.3 million in 4Q25, a decrease of 48.9% compared to 4Q24, due to lower sales volumes (-46.4%) and selling prices (-4.7%). In 12M25, net revenue totaled R\$3.26 billion, down 9.8% from 12M24, mainly due to lower volumes (-9.4%).

Ethanol – Volume ('000 m³) and Average Price (R\$/m³)



Net revenue from ethanol sales amounted to R\$1.0 billion in 4Q25, down 11.5% from 4Q24, reflecting the lower volume sold mainly to the export market (-62.9%), partially offset by better prices (+33.2%) in the period. The quarter-over-quarter variation in the sales volume (-33.6%) is due to the difference in the sales curves between the crop years, with a higher concentration of sales in the last period of the previous crop year (4Q24) vs. a more linear distribution of sales in the current crop year. As such, the volume sold in 12M25 increased 4.0% vs. 12M24, with prices 14.6% higher, which contributed to a 19.2% increase in revenue compared to the previous crop year, totaling R\$3.21 billion.



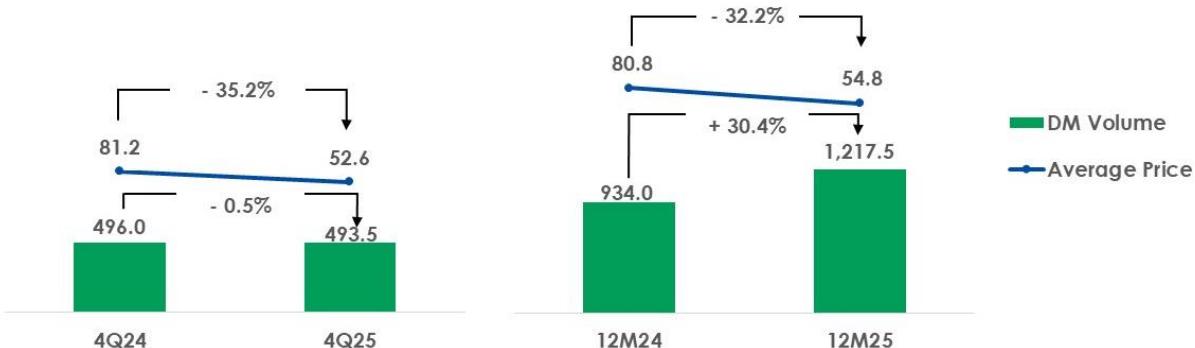
4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

NET REVENUE

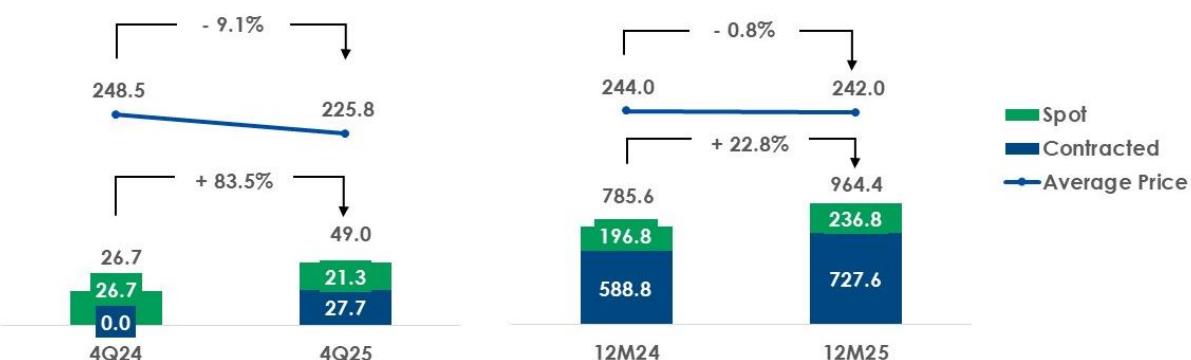
SMT0
B3 LISTED NM

CBIOS - Amount ('000 CBIOs) and Average Price (R\$/CBIO)



The Company sold approximately 493.5 thousand decarbonization credits (CBIOS) in 4Q25 (-0.5% vs. 4Q24), with an average net price of R\$52.6/CBIO (net of taxes - PIS/Cofins, INSS and income tax withheld at source at 15%), 35.2% lower than in 4Q24, totaling revenue of R\$26 million (-35.5% vs. 4Q24). In 12M25, net revenue from CBIOS was R\$66.8 million (-11.6% vs. 12M24), driven by the sale of approximately 1,217.5 thousand CBIOs (+30.4% vs. 12M24), at an average price of R\$54.8/CBIO (net of taxes - PIS/Cofins, INSS and income tax withheld at source at 15%).

Cogeneration - Volume ('000 MWh) and Average Price (R\$/MWh)



Net revenue from cogeneration sales totaled R\$11.1 million in 4Q25, up 66.8% from 4Q24, reflecting the higher sales volume (+83.5%), which was partially offset by the lower prices (-9.1%) in the period. In 12M25, net revenue reached R\$233.3 million, an increase of 21.8% vs. 12M24, due to the higher cogeneration sales (+22.8%), with prices in line with those of the previous crop year (-0.8%). Such increase in cogeneration sales results from the startup of the thermal power plant (UTE) Fase II at the São Martinho unit, whose production was made available in the spot market between April and December 2024, migrating to contracted supply as from January 2025, in effect for a period of 20 years.

4Q25 EARNINGS RELEASE

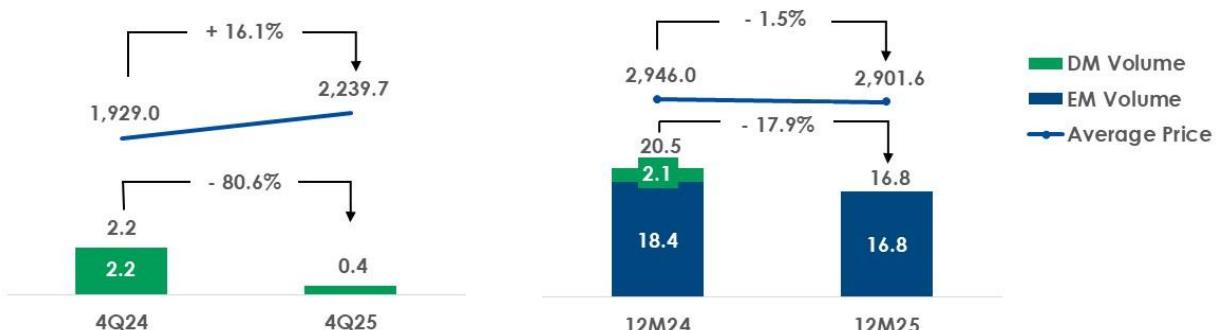
CONSOLIDATED

NET REVENUE

SMTO

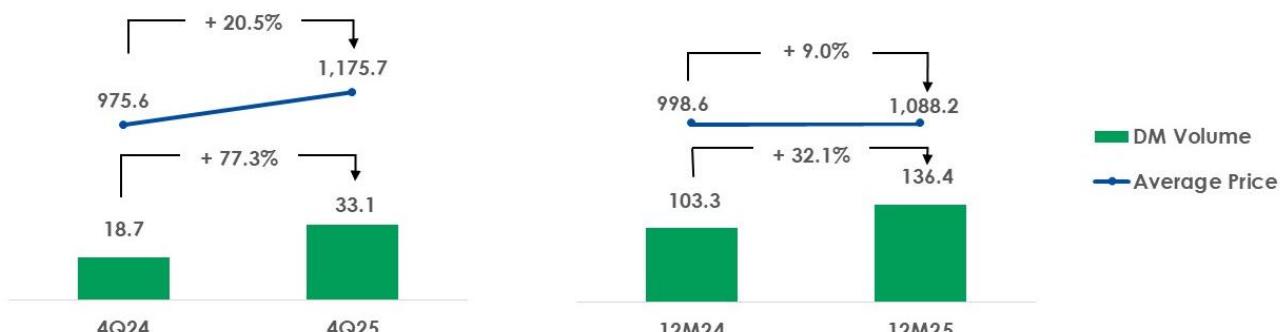
B3 LISTED NM

Yeast – Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from yeast sales totaled R\$937,000 in 4Q25, decreasing 77.5% vs. 4Q24, affected by the lower sales (-80.6%), partially offset by higher prices (+16.1%) in the period. In 12M25, net revenue from yeast reached R\$48.9 million, 19.1% lower than in 12M24, due to the combination of lower prices (-1.5% vs. 12M24) and lower volume (-17.9% vs. 12M24).

DDGS - Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)



Net revenue from sales of Distiller's Dried Grains with Solubles (DDGS) increased by 113.6% in 4Q25, totaling R\$38.9 million, driven by the higher volume sold (+77.3% vs. 4Q24) and better price (+20.5% vs. 4Q24). At the end of the crop year, net revenue totaled R\$148.5 million (+44.0%), reflecting an average price of R\$1,088.2/ton (+9.0% vs. 12M24) and the sale of 136.4 thousand tons, up 32.1% from 12M24. The increase in price and volume is associated with improved quality in product specification and greater stability in the operation of the corn ethanol plant, respectively.

4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED COSTS

SMT

B3 LISTED NM

Cash Cost of Goods Sold (COGS)

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Operation - Sugarcane	734,991	673,861	1,059,339	9.1%	-30.6%	2,784,656	2,788,432	-0.1%
Agricultural Costs	637,491	549,479	905,731	16.0%	-29.6%	2,367,252	2,407,487	-1.7%
Suppliers	297,623	281,475	467,515	5.7%	-36.3%	1,317,125	1,363,354	-3.4%
Partnerships	193,191	132,168	249,156	46.2%	-22.5%	562,982	584,176	-3.6%
Own Sugarcane - Partnerships	146,678	135,836	189,060	8.0%	-22.4%	487,145	459,956	5.9%
Industrial	97,499	124,382	153,608	-21.6%	-36.5%	417,404	380,945	9.6%
Corn Processing	179,969	123,348	218,768	45.9%	-17.7%	525,592	553,580	-5.1%
Corn Purchase	139,062	104,005	189,269	33.7%	-26.5%	423,231	482,552	-12.3%
Industrial	40,907	19,343	29,499	111.5%	38.7%	102,361	71,028	44.1%
Other Products	37,017	42,937	2,276	-13.8%	n.m.	187,201	166,922	12.1%
Reintegra	(783)	(859)	(1,043)	-8.8%	-24.9%	(3,616)	(3,340)	8.3%
Cash COGS	951,194	839,288	1,279,340	13.3%	-25.6%	3,493,832	3,505,594	-0.3%
(-) Resale Expenses	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(2,875)	-100.0%
Cost COGS (ex-resale)	951,194	839,288	1,279,340	13.3%	-25.6%	3,493,832	3,502,719	-0.3%
Biological Assets	(57,537)	25,493	104,681	n.m.	-155.0%	62,653	10,315	n.m.
Depreciation and Amortization	515,016	539,624	684,031	-4.6%	-24.7%	1,855,926	1,815,638	2.2%
Cost of Goods Sold (COGS)	1,408,672	1,404,404	2,068,052	0.3%	-31.9%	5,412,411	5,328,671	1.6%
Non-cash effect of IFRS 16	51,924	(10,373)	11,192	n.m.	n.m.	(35,679)	(115,256)	-69.0%
Cost of Goods Sold (COGS) after IFRS16	1,460,596	1,394,031	2,079,244	4.8%	-29.8%	5,376,733	5,213,415	3.1%
TRS Sold ('000 tons)	829	899	1,343	-7.8%	-38.2%	3,353	3,423	-2.0%
TRS Sold ('000 tons) - Sugarcane	703	815	1,217	-13.8%	-42.3%	3,026	3,154	-4.0%

Cash COGS in 4Q25 amounted to R\$951.2 million, down 25.6% from 4Q24, due to the lower TRS volume sold in the period (829 vs. 1,343 thousand tons), offset by an increase in the unit cost of sugarcane operations, especially of own sugarcane. Such an increase is due to the impact of the fires occurred in August 2024, which resulted in: i) deterioration of sugarcane quality; ii) lower efficiency in the industrial conversion of TRS into product; and iii) increase in agricultural costs associated with the harvesting operations of the burned area.

In the full crop year, Cash COGS totaled R\$3.49 billion, in line with the previous crop year (-0.3%), reflecting higher unit costs linked to the sugarcane operation (+4.1% vs. 12M24), offset by the lower corn processing costs, especially in the purchase of raw materials.



4Q25 EARNINGS RELEASE

SUGARCANE COSTS

SMTO

B3 LISTED NM

Operating Margin Breakdown

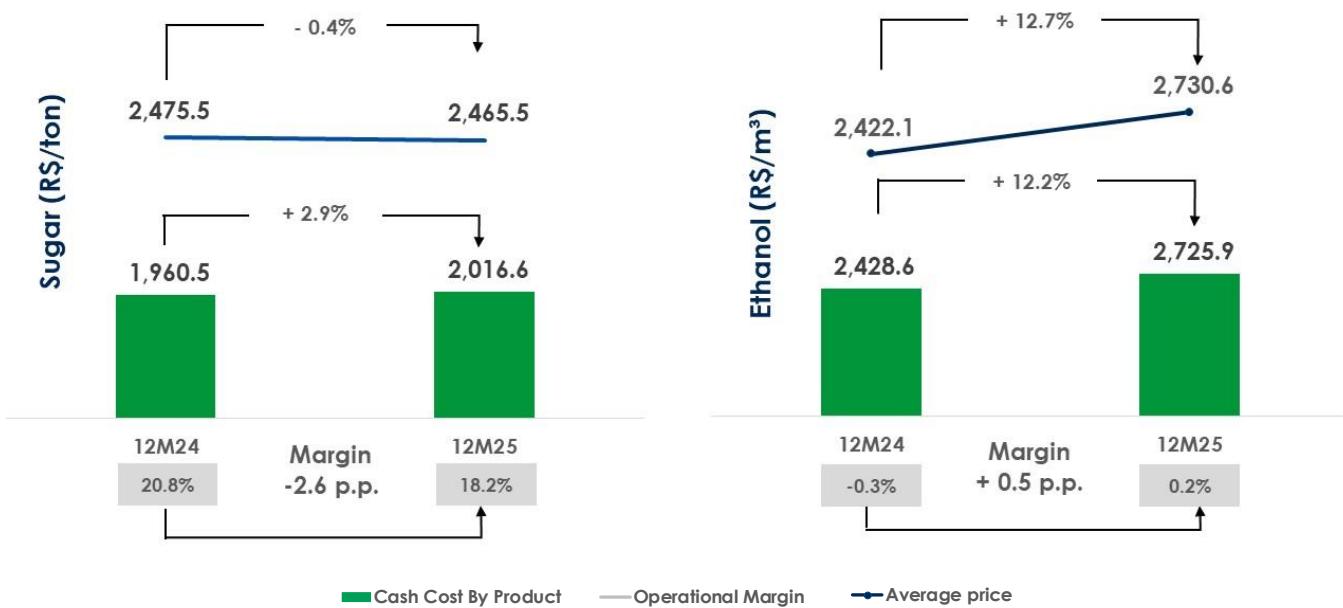
In thousands of R\$

	12M25				12M24									
	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total	Sugar	Ethanol	Sugar + Ethanol	Cogen.	Yeast	Others	Total
Cost of Goods Sold (COGS)	2,249,571	2,343,379	4,592,950	90,199	26,407	144,211	4,853,768	2,326,632	2,223,250	4,549,882	51,400	23,116	131,728	4,756,127
(-) Depreciation and Amortization	(797,577)	(954,669)	(1,752,247)	(11,943)	(9,387)	(45,385)	(1,818,961)	(850,152)	(901,583)	(1,751,735)	(11,468)	(7,997)	(18,824)	(1,790,024)
Var. Fair Value of Biological Asset:	(122,265)	60,798	(61,467)			(1,186)	(62,653)	(8,033)	666	(7,367)			(2,948)	(10,315)
Cash Cost	1,329,729	1,449,508	2,779,237	78,257	17,020	97,640	2,972,154	1,468,448	1,322,333	2,790,781	39,933	15,118	109,957	2,955,789
Selling Expenses	170,017	64,064	234,081	17,694	10	418	252,203	171,915	67,934	239,849	14,909	-	697	255,455
General and Administrative Exper	136,924	162,421	299,345	26,961	3,330	7,968	337,604	147,301	156,480	303,781	21,401	3,759	6,328	335,269
(-) Depreciation and Amortization	(7,422)	(8,804)	(16,226)	(1,461)	(180)	-	(17,868)	(7,187)	(7,635)	(14,823)	(1,044)	-	-	(15,867)
Operational Cash COGS	1,629,248	1,667,189	3,296,437	121,451	20,180	106,026	3,544,093	1,780,476	1,539,112	3,319,588	75,198	18,878	116,982	3,530,446
(+) Maintenance Capex	929,414	1,075,974	2,005,387	-	-	-	2,005,387	904,213	957,355	1,861,568				1,861,568
Total Cash COGS	2,558,662	2,743,162	5,301,824	121,451	20,180	106,026	5,549,480	2,684,689	2,496,467	5,181,156	75,198	18,878	116,982	5,392,213
Sold Volume ¹	1,325	965	3,026	964	17			1,463	952	3,154	786	21		
Average Cash Cost (R\$/Unit ¹)	1,931	2,843	1,752	126	1,199			1,836	2,624	1,643	96	921		
Operational Margin (%)	21.7%	-4.1%	48.0%	58.7%				25.9%	-8.3%	60.8%	68.8%			

The breakdown of **Cash Cost** is presented below for products resulting from the **sugarcane** operation, defined as follows:

Total Cash Cost = COGS – Depreciation/Amortization + Var. in Fair Value of Biological Assets + Selling Expenses + General and Administrative Expenses + Maintenance Capex

Based on that, the **Cash Operating Margin** is detailed considering the segregation of the impacts of price variation by product in the composition of the Consecana price, considering them individually in the costs of sugar and ethanol.



4Q25 EARNINGS RELEASE

CORN OPERATION

RESULTS & CORN PURCHASES

SMTO
B3 LISTED NM

Corn Operation Results

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Net Revenue	288,448	198,133	193,686	48.9%	764,776	515,156	48.5%
Ethanol	239,115	148,456	169,952	40.7%	580,668	392,064	48.1%
DDGS	38,923	37,840	18,221	113.6%	148,462	103,129	44.0%
Corn Oil	10,410	11,837	5,513	88.8%	35,646	19,963	78.6%
Cost of Goods Sold (COGS)	(190,955)	(124,041)	(219,892)	-13.2%	(538,131)	(558,076)	-3.6%
Corn Purchases	(139,062)	(104,005)	(189,269)	-26.5%	(423,231)	(482,552)	-12.3%
Industrial, SG&A and Others	(51,893)	(20,036)	(30,623)	69.5%	(114,900)	(75,524)	52.1%
EBITDA	97,493	74,092	(26,206)	n.m.	226,645	(42,920)	n.m.
EBITDA Margin (%)	33.8%	37.4%	-13.5%	47.3 p.p.	29.6%	-8.3%	38.0 p.p.
(-) Depreciation/Amortization	(10,593)	(10,013)	(13,092)	-19.1%	(37,328)	(25,624)	45.7%
EBIT	86,900	64,079	(39,298)	n.m.	189,317	(68,544)	n.m.
EBIT Margin (%)	30.1%	32.3%	-20.3%	50.4 p.p.	24.8%	-13.3%	38.1 p.p.

The corn ethanol plant successfully completed its first full year of full operation during the 2024/25 crop year, in line with the project parameters, particularly in terms of daily crushing and the specifications of co-products, especially DDGS. Additionally, the period saw a reduction in the cost of raw materials and an improvement in the market conditions for ethanol.

In 12M25, corn processing amounted to 511.4 thousand tons, with the production of 212.6 thousand m³ of ethanol and 137.4 thousand tons of DDGS. The corn operation added approximately 370.8 thousand tons of product (in TRS produced), R\$226.6 million of EBITDA and R\$189.3 million of EBIT to São Martinho's consolidated performance.

Corn Purchases

	Corn Purchases (Tons)	Gross Price (R\$/Sc)	Net Price (R\$/Sc)
2025/26 Crop Year	127,122	63.4	53.4
Physical Stocks	127,122	63.4	53.4

On March 31, 2025, the Company had purchased approximately 127,000 tons of corn for processing in the 2025/26 crop year, at a net price of around R\$53.4/sack.



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

OPERATING EXPENSES & OTHER INCOME

SMT

B3 LISTED NM

Selling, General and Administrative Expenses

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
General and Admnistratives Expenses - Cash	73,487	78,957	99,973	-6.9%	-26.5%	337,321	316,290	6.6%
Labor/Fees	46,711	44,438	43,041	5.1%	8.5%	194,800	163,757	19.0%
General Expenses	26,776	34,519	56,932	-22.4%	-53.0%	142,521	152,533	-6.6%
Stock Options/Others	(2,057)	(3,526)	4,788	-41.7%	-143.0%	(13,886)	10,656	n.m
Depreciation and Amortization	4,062	4,590	3,997	-11.5%	1.6%	17,868	15,867	12.6%
Non-cash Adjustments - IFRS16	(558)	(632)	32	-11.8%	n.m	(1,237)	453	n.m
General and Admnistratives Expenses	74,934	79,389	108,790	-5.6%	-31.1%	340,066	343,266	-0.9%
Port Costs / Freight	50,723	60,069	101,836	-15.6%	-50.2%	240,098	240,030	0.0%
Other	6,982	6,491	4,191	7.6%	66.6%	22,466	15,427	45.6%
Selling Expenses	57,705	66,560	106,027	-13.3%	-45.6%	262,564	255,457	2.8%
% of Net Revenue	3.3%	3.6%	4.4%	-0.3 p.p	-1.1 p.p	3.6%	3.7%	0.0 p.p
Selling, General and Administrative Expenses	132,639	145,949	214,817	-9.1%	-38.3%	602,630	598,722	0.7%
Copersucar Rights	-	-	(710,812)	n.m.	-100.0%	-	(1,213,646)	-100.0%
Others Revenues (Expenses)	(112,566)	(192,375)	(218,818)	-41.5%	-48.6%	(325,273)	(232,799)	39.7%
Equity Result	(2,277)	(2,705)	(2,167)	-15.8%	5.1%	(9,456)	(8,318)	13.7%
Operating Income (expenses)	17,796	(49,131)	(716,980)	-136.2%	-102.5%	267,901	(856,041)	-131.3%

General and Administrative Expenses totaled R\$74.9 million in 4Q25 (-31.1% vs. 4Q24) and R\$340.1 million in 12M25, in line with the expenses of the previous crop year, reflecting the higher cash expenses related to labor and general items, which were offset by the lower mark-to-market adjustment of options that track the price fluctuations of the Company's shares.

Selling Expenses totaled R\$57.7 million in 4Q25, decreasing 45.6% from 4Q24, due to the lower sales volume, especially for sugar and ethanol. In 12M25, such expenses came to R\$262.6 million (+2.8% vs. 12M24), due to the higher volume of ethanol delivered.



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL RESULT & DEBT

SMTO
B3 LISTED NM

Financial Result

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Financial Revenues	142,297	67,891	128,301	109.6%	10.9%	371,814	331,884	12.0%
Financial Expenses	(242,382)	(200,716)	(200,600)	20.8%	20.8%	(785,012)	(690,837)	13.6%
Financial Results (Cash)	(100,085)	(132,825)	(72,299)	-24.6%	38.4%	(413,198)	(358,953)	15.1%
Exchange Variation/Derivative/Others	(6,687)	(168,361)	(84,357)	-96.0%	-92.1%	(342,670)	(139,373)	145.9%
IFRS16 Effects - APV	(50,931)	(59,647)	(6,539)	-14.6%	n.m.	(265,678)	(248,345)	7.0%
Real Estate Results	1,411	2,405	1,250	-41.4%	12.8%	6,918	1,807	n.m.
Debt Hedge - Operational	-	-	-	n.m.	n.m.	(30,317)	(19,957)	51.9%
Financial Result	(156,293)	(358,428)	(161,945)	-56.4%	-3.5%	(1,044,946)	(764,821)	36.6%

The Financial Result (Cash) was an expense of R\$100.1 million in 4Q25 (+38.4% vs. 4Q24) and an expense of R\$413.2 million in 12M25 (+15.1% vs. 12M24), reflecting the higher net debt.

Considering the items with no cash impact (and Results from Real Estate Development), the financial result was an expense of R\$156.3 million in 4Q25 (+3.5% vs. 4Q24) and R\$1.04 billion in 12M25 (+36.6% vs. 12M24), mainly due to the mark-to-market adjustment of long-term debt derivative contracts (swap) due to fluctuations in CDI.

Debt

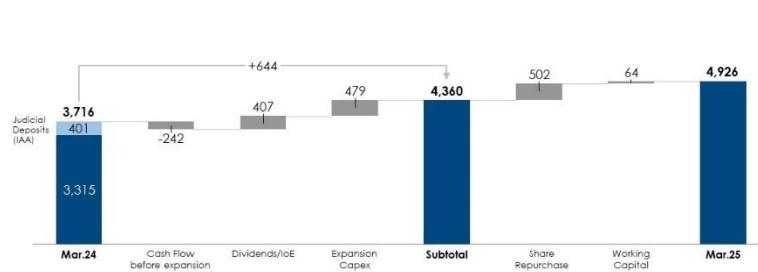
In thousands of R\$

	Mar/25	Mar/24	Chg.%
Agribusiness Certificate of Receivables (CRA)	1,953,079	1,216,748	60.5%
BNDES / FINAME	2,028,052	1,721,113	17.8%
Working Capital/ NCE (Export Credit Note)	378,501	720,991	-47.5%
Debentures	2,447,440	2,317,492	5.6%
PPE (Export prepayment)	58,755	102,700	-42.8%
International Finance Corporation (IFC)	1,223,634	457,774	167.3%
Gross Debt	8,089,461	6,536,818	23.8%
Cash and Cash Equivalents	3,163,227	3,222,009	-1.8%
Net Debt	4,926,234	3,314,809	48.6%
% Debt in USD	12.4%	10.3%	2.1 p.p.
LTM Adjusted EBITDA	3,445,216	3,070,147	12.2%
Net Debt / LTM EBITDA - BRL	1.43 x	1.08 x	32.4%
Net Debt / LTM EBITDA - USD ¹	1.40 x	1.11 x	25.8%

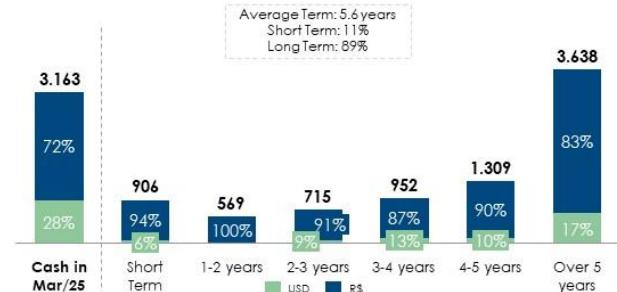
¹ - LTM EBITDA average daily PTAX: Mar/24: R\$ 4.93 and Mar/25: R\$ 5.61

On March 31, 2025, the Company's net debt stood at R\$4.9 billion (+48.6% vs. March 31, 2024), reflecting the use of cash in connection with capital allocation decisions throughout the 2024/25 crop year, mainly with share buybacks, expansion capex, and working capital (inventory).

Changes in Net Debt
R\$ million



Debt Repayment Schedule
R\$ million



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

CAPEX

SMTO

B3 LISTED NM

Capex Breakdown

In thousands of R\$

	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	12M25	12M24	Δ 12M25/12M24
Sugarcane Planting - Renovation	204,099	113,664	102,585	79.6%	99.0%	578,878	499,970	15.8%
Off-Season Maintenance (Industrial/Agricultural)	392,485	115,471	408,080	n.m.	-3.8%	552,895	534,846	3.4%
Crop Treatment	229,141	239,375	210,200	-4.3%	9.0%	879,240	845,900	3.9%
Maintenance	825,725	468,510	720,865	76.2%	14.5%	2,011,012	1,880,716	6.9%
Operational Improvements	4,192	4,608	82,570	-9.0%	-94.9%	102,425	197,413	-48.1%
Upgrading/Expansion	189,546	178,009	261,082	6.5%	-27.4%	532,929	406,778	31.0%
Crop Treatment - Non-Recurring	45,174	29,505	-	53.1%	n.m.	86,425	-	n.m.
TOTAL	1,064,636	680,633	1,064,516	56.4%	0.0%	2,732,791	2,484,907	10.0%

Maintenance Capex totaled R\$825.7 million in 4Q25 (+14.5% vs. 4Q24) and R\$2.01 billion in 12M25 (+6.9% vs. 12M24). The growth mainly reflects sugarcane planting initiatives during the period, aiming to increase the availability of raw materials for subsequent crop years. Moreover, the postponement of planting from 4Q24 to 1Q25 and from 3Q25 to 4Q25 impacts the bases of comparison, amplifying the variations in the quarter and year.

Operational Improvement Capex totaled R\$4.2 million in 4Q25, in line with the plan for fleet and equipment replacement. In 12M25, Operational Improvement Capex totaled R\$102.4 million, down 48.1% from 12M24, reflecting the lower need for replacement of agricultural and industrial machinery.

Expansion Capex totaled R\$189.5 million in 4Q25, due to the disbursement schedule of the projects announced for the crop year: i) 2-line Harvester at the São Martinho Unit; ii) Biomethane at the Santa Cruz Unit; iii) expansion of crystallization capacity at the São Paulo units; and iv) expansion of irrigated areas at the São Martinho and Santa Cruz units. In 12M25, modernization and expansion capex totaled R\$532.9 million, due to the same impacts affecting the quarter.



ROIC

In millions of R\$

With land	12M25	12M24	Without land	12M25	12M24
Adjusted EBITDA	3,445	3,070	Adjusted EBITDA	3,445	3,070
(-) Maintenance Capex	(2,011)	(1,881)	(-) Maintenance Capex	(2,011)	(1,881)
(-) Income Tax/Social Contribution paid	(22)	(18)	(-) Income Tax/Social Contribution paid	(22)	(18)
Operating Cash Generation	1,412	1,172	Operating Cash Generation	1,296	1,042
Permanent Assets*	11,292	10,429	Permanent Assets*	9,473	8,612
Current Assets - Current Liabilities**	824	713	Current Assets - Current Liabilities**	824	713
Average Invested Capital	12,116	11,142	Average Invested Capital	10,297	9,325
ROIC***	11.7%	10.5%	ROIC without land***	12.6%	11.2%

(*) Permanent Assets = Non-Current Assets + Biological Assets (current) – Financial Investments – IR/CS – Derivative Instruments – Copersucar Receivables – Related Parties – Judicial Deposits

(**) Current Assets – Adjusted Current Liabilities (excludes IR/CS, Debt, Copersucar Obligations and Dividends)

(***) Considers the average capital invested between the current and prior crop year.

The ROIC variation is directly related to the operational circumstances of the 2024/25 crop year, as detailed earlier in this release.

Shareholder Remuneration Proposal

The Company has a Shareholder Remuneration Policy (Dividends), which guarantees dividends and/or interest on equity corresponding to at least 40% of annual cash income or 25% of net income for the year, after deducting accumulated losses and the constitution of legal reserve, whichever is higher.

Also, as defined in the Policy, the minimum distribution of 40% of cash income may not be adopted, on the recommendation of the Board of Directors, in the following cases:

- the use of significant amount of capital in business investments, share repurchase programs and/or mergers and acquisitions;
- leverage indicators, such as ratio of net debt to adjusted EBITDA of more than 2 times, determined at the close of the fiscal year, in order to maintain the investment grade rating assigned by S&P;
- changes in tax laws; and
- the allocation of mandatory reserves or restrictions on the distribution of a portion of these reserves that could affect the capacity to distribute net income.

	2025
Net income for the year	556,731
Accrual of legal reserve - 5%	(27,837)
Minimum mandatory dividend after Reserve	528,894
Minimum mandatory dividend - 25%	132,224
Additional dividends	167,776
Minimum mandatory dividends, paid	300,000
Total results to distribute - per share*	0.9130
Interest on equity paid	300,000
Dividends Payable	-
Dividends Payable - per share*	0.0000

(*) Number of shares (ex treasury in millions) 328.57



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED ADJUSTMENTS

SMT
B3 LISTED NM

understanding
ring data to an

operating cash perspective and, also, adjustments in the equity accounts arising from the adoption of specific accounting standards.

Adjustments to 4Q25 and 12M25 Income Statement

To help investors understand its recurring operating cash generation, the Company makes managerial adjustments to certain accounting data to define the adjusted EBITDA indicator, as shown in the following table:

In thousands of R\$

	4Q25		12M25			
	Accounting	Impacts	Adjusted	Accounting	Impacts	Adjusted
Net Revenue	1,737,575	1,411	1,738,986	7,162,034	37,235	7,199,269
Debt Maturity Hedge	-			30,317		→
PPA	-			-		
Real Estate Results	1,411			6,918		→
Cost of Goods Solds (COGS)	(1,460,596)	(5,614)	(1,466,210)	(5,376,732)	26,975	(5,349,757)
Biological Assets	(57,537)			62,653		
Non-cash effect of IFRS 16	51,924			(35,679)		
Gross Profit	276,979	(4,203)	272,776	1,785,302	64,210	1,849,512
Operating Expenses and Other Income	(17,798)	(2,641)	(20,439)	(267,903)	(10,184)	(278,087)
Stock Option - Non-vested	194			509		→
Equity Income	(2,277)			(9,456)		
PPA	-			-		
Copersucar Rights	-			-		→
Non-cash effect of IFRS 16	(558)			(1,237)		
EBIT	259,181	(6,844)	252,337	1,517,399	54,025	1,571,424
Depreciation and Amortization	758,351	(239,276)	519,074	2,402,179	(528,387)	1,873,792
EBITDA	1,017,532	(246,120)	771,412	3,919,578	(474,361)	3,445,216
Maintenance Capex	(825,725)	-	(825,725)	(2,011,012)	-	(2,011,012)
EBITDA - CAPEX	191,807	(246,120)	(54,313)	1,908,565	(474,361)	1,434,204

Adjustments to Equity for 12M25:

Since March 2010, inclusively, the Company has been adopting hedge accounting for derivatives designated as foreign currency debts.

The quarterly results are recorded in Equity ("Adjustments to Book Value"), net of deferred income tax and social contribution. In the period from April 2024 to March 2025, Equity increased R\$68.3 million.



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED ADJUSTMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Effects of Adoption of IFRS 16/CPC 06

Starting from the fiscal year ended March 31, 2020, the Company has adopted the standard IFRS 16 – Leases, which introduced a single model for booking leases and agricultural partnerships in the Balance Sheet. The right to use such assets was recognized as an asset and the payment obligations as a liability.

The Company adopted the cumulative effect simplified approach and the following criteria:

1. **Liabilities:** outstanding balances of the agreements in force on the date of first-time adoption, net of advances and discounted by the average rate of future agreements of Interbank Deposits – DI (nominal coupon rate), with terms equivalent to those of partnership and lease agreements; and
2. **Assets:** amount equivalent to liabilities adjusted to present value.

There was no impact on the Company's Cash Flow or Adjusted EBITDA.

For more details, see the Financial Statements for the period.

Impacts from IFRS16 on 4Q25 and 12M25 Income Statement:

In thousands of R\$

Results	4Q25		12M25			
	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16
Net Revenue¹	1,738,986	-	1,738,986	7,199,269	-	7,199,269
COGS	(1,408,672)	(51,924)	(1,460,596)	(5,412,411)	35,679	(5,376,732)
(-) Leasing Payment		186,927			562,387	→
(+) Right-of-Use Amortization		(238,851)			(526,708)	→
Gross Income	330,314	(51,924)	278,390	1,786,858	35,679	1,822,537
Selling/General/Adm. Expenses	(18,354)	558	(17,796)	(269,138)	1,237	(267,901)
(-) Leasing Payment		984			2,916	
(+) Right-of-Use Amortization		(426)			(1,679)	
Op. Income Before Financial Result	311,960	(51,366)	260,594	1,517,720	36,916	1,554,636
Financial Result/Debt Hedge	(106,772)	(50,930)	(157,702)	(786,185)	(265,677)	(1,051,862)
Lease APV		(50,930)			(265,677)	→
Income before Taxes	205,188	(102,296)	102,892	731,535	(228,761)	502,774
Income tax	(32,632)	34,781	2,149	(23,822)	77,779	53,957
Net Income	172,556	(67,515)	105,041	707,713	(150,982)	556,731
Book EBITDA	829,621	187,911	1,017,532	3,354,275	565,303	3,919,578
Leasing Payment	-	(187,911)	(187,911)	-	(565,303)	(565,303)
Other adjustments	(58,209)	-	(58,209)	90,941	-	90,941
Adjusted EBITDA	771,412	-	771,412	3,445,216	-	3,445,216

1. Excludes the effect from hedge accounting of debt in foreign currency and USC PPA and includes Financial Income from Real Estate Development.

Agrarian contracts are no longer accounted for as cash costs.
Now it's accounted for as contract amortization.

Adjustment to Present Value (APV) of agrarian contracts is accounted for as net financial result.

As we no longer account for cash cost of agrarian contracts, Book EBITDA increased, which effect has been adjusted for the Adjusted EBITDA.



Obligations

On March 31, 2025, São Martinho recognized R\$182.1 million in obligations payable to Copersucar under Liabilities on its balance sheet. In view of the terms negotiated in the process to terminate the membership at Copersucar, we will continue to book under "Obligations – Copersucar" all liabilities related to the contingencies currently being resolved judicially that were filed by the legal counsel of Copersucar. The total amount of these obligations is secured by bank sureties.

Rights

Copersucar is also a plaintiff in lawsuits claiming the refund/overpayment of various taxes or indemnities. The Company, as a former cooperative member, has a proportional right to these credits and will inform the market when its clear legal right to these amounts is secured.

In one of the lawsuits in which Copersucar is the plaintiff, the Federal Government was ordered to pay damages arising from the setting of lagged prices for sugar and ethanol for sales made in the 1980s.

In June 2017, the first registered warrant amounting to R\$5.6 billion was issued (R\$730.5 million proportional to the Company), followed by the second registered warrant issued in June 2018 in the amount of R\$10.6 billion (R\$1.4 billion proportional to the Company). In March 2024, the last installment of the second registered warrant was repaid, and the third registered warrant was issued and repaid in a single installment (R\$286.3 million proportional to the Company), related to the amount of R\$2.2 billion.

Copersucar transferred to the Company the amounts received from the Federal Government related to this process, as shown in the following table.

Copersucar Rights

In thousands of R\$

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	March/2019	December/2019	September/2020	October/2021	October/2022	July/2023	March/2024
1st Registered Warrant	906,287	1,059,956	1,083,223	1,174,400	1,346,041	1,418,483	-
2nd Registered Warrant	-	1,724,797	1,974,578	2,138,858	2,450,167	2,595,166	2,750,313
3rd Registered Warrant	-	-	-	-	-	-	3,313,612
Registered Warrants - Copersucar	906,287	2,784,753	3,057,801	3,313,258	3,796,208	4,013,649	6,063,925
SMSA Portion	150,563	462,634	507,996	550,436	630,668	666,792	1,007,407
PIS/COFINS withheld by Copersucar	(13,927)	(42,794)	(46,990)	(50,915)	(58,337)	(61,678)	(93,185)
Retentions and Expenses	(30,137)	(70,784)	(77,966)	(84,045)	(96,715)	(102,280)	(172,813)
Other net Revenues SMSA	106,499	349,056	383,040	415,476	475,616	502,834	741,409

While transferring the funds, Copersucar withheld a portion to cover legal costs and the PIS and COFINS taxes, while undertaking to transfer the corresponding amounts in the event of a favorable outcome. On March 31, 2024 and 2025, the balance receivable from Copersucar was R\$367,826, booked under "Other long-term assets." The Company, in coordination with Copersucar, also filed a lawsuit, supported by a judicial deposit, claiming the suspension of the enforceability of IRPJ/CSLL/PIS/COFINS tax payments. The judicial deposit was provisioned for under: "Taxes with suspended payment."



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

DISCLAIMER

SMT

B3 LISTED NM

This document contains forward-looking statements related to the business outlook, operating and financial projections and growth prospects of São Martinho. These statements are merely projections and as such are based exclusively on Management's expectations for the future of the business. These forward-looking statements depend materially on changes in market conditions and the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and therefore are subject to change without prior notice.

4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMT
B3 LISTED NM

The figures in the following tables consider the impacts from the adoption of IFRS 16 as of the 2019/20 crop year, in accordance with the consolidated and audited Financial Statements, including the effects detailed in section "Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases" on page 3 of this Earnings Release.

Income Statement

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	12M25	12M24	Chg. (%)
Gross Revenue	7,559,970	7,242,929	4.4%
Deductions from Gross Revenue	(397,936)	(351,191)	13.3%
Net Revenue	7,162,034	6,891,738	3.9%
Cost of Goods Sold (COGS)	(5,376,732)	(5,216,291)	3.1%
Gross Profit	1,785,302	1,675,447	6.6%
Gross Margin (%)	24.9%	24.3%	0.6 p.p
Operating income (expenses)	(267,899)	856,038	-131.3%
Selling Expenses	(262,564)	(255,455)	2.8%
General and Administrative Expenses	(340,066)	(343,266)	-0.9%
Equity in the results of investees	9,456	8,318	13.7%
Other income (expenses), net	325,275	1,446,441	-77.5%
Operating profit	1,517,403	2,531,485	-40.1%
Finance income (costs)	(1,014,629)	(744,864)	36.2%
Finance income	378,732	333,691	13.5%
Finance costs	(1,050,689)	(939,183)	11.9%
Monetary and foreign exchange variations, net	(126,467)	(93,894)	34.7%
Derivatives	(216,205)	(45,478)	375.4%
Profit before taxation	502,774	1,786,621	-71.9%
Income Tax and Social Contribution - Current	(9,570)	(514,421)	-98.1%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	63,527	204,079	-68.9%
Net Income	556,731	1,476,279	-62.3%
Net Margin (%)	7.8%	21.4%	-13.6 p.p

4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMT
B3 LISTED NM

Balance Sheet (Assets)

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	mar/25	mar/24
CURRENT ASSETS		
Cash and Cash Equivalents	898,588	204,560
Financial investments	2,184,443	2,946,218
Trade Receivables	477,210	666,112
Derivative Financial Instruments	81,482	103,208
Inventories and advance to suppliers	597,081	465,564
advance to suppliers	145,980	143,915
Biological Assets	1,405,729	1,364,508
Taxes Recoverable	423,822	243,843
Income Tax and Social Contribution	75,900	73,355
Other assets	15,006	17,874
TOTAL CURRENT ASSETS	6,305,241	6,229,157
NON-CURRENT ASSETS		
Long-term Receivables		
Financial investments	80,196	71,231
Inventories and advance to suppliers	56,005	126,731
Derivative Financial Instruments	177,367	207,898
Trade Receivables	37,544	32,272
Taxes Recoverable	710,071	490,000
Income Tax and Social Contribution	8,983	8,983
Judicial Deposits	2,049,045	1,491,213
Other Assets	369,560	369,560
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	3,488,771	2,797,888
Investments	62,573	54,692
Property, plant and equipment	8,708,049	8,045,148
Intangible assets	452,114	454,967
Right-of-use assets	2,752,635	2,789,597
TOTAL ASSETS	21,769,383	20,371,449

4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Balance Sheet (Liabilities)

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	mar/25	mar/24
CURRENT LIABILITIES		
Borrowings	906,297	1,096,406
Leases payable	113,485	108,047
Agricultural partnership payable	577,005	554,864
Derivative Financial Instruments	207,006	158,129
Trade Payables	404,994	408,590
Payables to Copersucar	-	8,336
Salaries and Social Charges	264,498	240,837
Taxes recoverable	38,408	40,791
Income tax and social contribution payable	5,834	9,470
Dividendos a pagar	20	150,139
Advances from Customers	47,732	37,414
Other Liabilities	24,344	41,407
TOTAL CURRENT LIABILITIES	2,589,623	2,854,430
NON-CURRENT LIABILITIES		
Borrowings	7,183,164	5,440,412
Leases payable	532,830	528,856
Agricultural partnership payable	1,607,133	1,682,993
Derivative Financial Instruments	51,999	13,596
Payables to Copersucar	139,276	173,709
Deferred Income Tax and Social Contribution	792,961	821,353
Provision for Contingencies	121,033	124,166
Taxes with suspended payment	2,025,634	1,869,563
Other Liabilities	26,368	-
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	12,480,398	10,654,648
EQUITY		
Share Capital	4,445,192	3,941,717
Treasury Shares	(90,323)	(16,325)
Carrying Value Adjustments	1,180,341	1,118,158
Revenue Reserves	1,164,152	1,818,821
TOTAL EQUITY	6,699,362	6,862,371
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	21,769,383	20,371,449



4Q25 EARNINGS RELEASE

CONSOLIDATED

FINANCIAL STATEMENTS

SMTO
B3 LISTED NM

Consolidated Cash Flow

São Martinho - Consolidated In R\$ '000

	12M25	12M24
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Profit for the year	556,731	1,476,279
Adjustments		
Depreciation and amortization	1,185,212	1,141,214
Biological assets harvested	1,216,970	1,207,230
Change in the fair value of biological assets and CBIOS	62,654	10,314
Amortization of intangible assets	(2,814)	2,814
Amortization of electricity contracts	-	8,800
Equity in the results of investees	(9,456)	(8,318)
Gains (losses) on investments and PP&E written off	1,633	(4,015)
Interest, monetary and exchange variations, net	337,791	340,732
Derivative financial instruments	462,226	(26,502)
Setup of provision for contingencies, net	39,043	34,758
Income tax and social contribution	(53,957)	310,342
Taxes with suspended payment	156,070	806,186
Reversal of provisions for doubtful credit losses	(158)	14
Adjustment to present value and other adjustments	269,013	253,883
4,220,958	5,553,731	
Changes in asset and liabilities		
Trade receivables	174,413	(411,593)
Inventories	(88,213)	68,182
Taxes recoverable	(338,859)	(163,001)
Derivative financial instruments	(293,609)	(71,415)
Other assets	(397,745)	(405,283)
Trade payables	46,731	119,473
Salaries and social charges	23,662	45,674
Taxes payable	(15,215)	(497,703)
Payables to Copersucar	(45,474)	1,517
Provision for contingencies - settlement	(48,244)	(40,584)
Other liabilities	19,615	41,786
3,258,020	4,240,784	
Payment of interest on borrowings	(546,400)	(456,637)
Income tax and social contribution paid	(22,083)	(17,889)
Net cash provided by operating activities	2,689,537	3,766,258
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Investment of funds	-	(8,965)
Purchases of property, plant and equipment and intangible assets	(1,227,416)	(994,515)
Additions to biological assets (planting and crop treatments)	(1,556,308)	(1,495,098)
Financial investments	1,020,012	(8,017)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	17,183	9,357
Dividends received	1,959	1,156
Net cash provided by investing activities	(1,744,570)	(2,496,082)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Capital Increase	-	1
Amortization of lease and partnership agreements	(679,181)	(676,061)
Proceeds from borrowings – third parties	2,476,779	573,721
Repayment of borrowings - third parties	(1,110,720)	(812,990)
Payment of dividends and Interest on Equity	(407,408)	(408,165)
Acquisition of treasury shares	(502,152)	(10,482)
Others Receipts	2,130	710
Net cash provided by financing activities	(220,552)	(1,333,266)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	724,415	(63,090)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	204,560	273,408
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	(30,387)	(5,757)
Cash and cash equivalents at the end of the period	898,588	204,561
Additional information		
Balance of financial investments (current assets)	2,184,443	1,493,508
Total available funds	3,083,031	1,698,069



INVESTOR RELATIONS

-  +55 11 2105-4100
-  ri@saomartinho.com.br
-  www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri